

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 66 • NÚMERO 3451
21 DE MAIO 1998
PREÇO: 120\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Rancho paramense fez furor em Espanha "Recordar é viver" encantou Castellon

Última página

Foto CARLOS SALVADOR



CARVALHAL: o novo treinador dos "tigres"



Desporto

Cine-Teatro São Pedro a abarrotar

Pequenos foram "grandes" na "Noite dos Mini Artistas"



Foto VÍTOR LANCHÁ

Página 10

Espinhenses assustados com onda de assaltos

Desmentindo a versão de responsáveis governamentais, o número de assaltos tem aumentado um pouco por toda a parte.

O contributo de Espinho para manter as estatísticas em "bom nível", tem sido notável. Apesar de pequena, é das terras onde continua a registar-se o maior número desse tipo de crimes. Supera, proporcionalmente, nesse aspecto, o vizinho Porto.

E, entretanto, há mais polícias na esquadra cidadina, de cuja capacidade profissional e espírito de servir não temos o direito de duvidar. Ainda agora, no assalto ao posto da BP/Mobil, os agentes chegaram ali breves momentos após o alarme recebido na esquadra.

Onde está, pois, o mal? Sabemos todos que não pode haver um polícia em cada rua e muito menos defronte de cada empresa, casa comercial ou particular. Mas pensamos que os carros da PSP deveriam patrulhar melhor as ruas da cidade, sobretudo de noite. Aguardar na esquadra que o telefone toque a dar conta de qualquer assalto, normalmente já consumado, consideramos ser estratégia errada. Os agentes de segurança têm que inspirar confiança às populações, e só o poderão fazer se forem vistos em público.

Por outro lado, os profissionais do crime agem seguros da sua impunidade. Sabem que a lei não permite que os tribunais os mandem para a cadeia, se não forem surpreendidos em flagrante delito, e isso não deixa de ser desmoralizante, tanto para os polícias como para os juizes.

Por isto ou por aquilo, a verdade é que os assaltos em Espinho não páram de crescer e, com eles, cresce, também o medo das populações da cidade e do concelho.

Obra de vândalos Igreja de Anta foi assaltada

Página 7

600 crianças foram ao Jardim Zoológico



Foto VÍTOR LANCHÁ

Notas de pouca monta

Os "três mosqueteiros e o "Du... Artagnan"!



António Duarte Estêvão

O filme "O Homem com a Máscara de Ferro", exibido, recentemente, no cinema do Casino, fez-me recuar quase meio século, devido a uma comparação simplista.

No meu tempo de menino e moço, a leitura era um dos principais passatempos da juventude e não só. Alexandre Dumas (pai), por exemplo, através de "Os Três Mosqueteiros" e seus derivados, foi, nesse tempo, um dos escritores mais lidos do mundo.

Com base nas suas obras de acção e "capa e espada", fizeram-se vários filmes com variadíssimos "cenários", desde os mais fiéis às "origens", até aos hilariantes e os de banda desenhada.

A imaginação dos jovens do meu tempo "fervia", muitas vezes, inspirada na criatividade do imortal escritor.

Até eu, modesto espinhense, ao sabor das ondas do meu pensamento, procurava fazer as minhas "fitas", como esta que vou descrever, que me vai alcançar ao "Guinness Book" como o cronista mais estrambólico, às portas do novo milénio.

Vou, portanto, esgrimir as minhas comparações brotadas numa época tão distante. Numa determinada altura, rumaram para Lisboa três espinhenses, em datas diferentes, sendo os dois primeiros nados e criados no Rio Largo, e, uns anos mais tarde, um outro, da Rua 9, mas todos eles, graças a Deus, do meu abençoado tempo de "puto".

Eu já tive ocasião de tra-

zer às minhas "notas" o Joaquim Silva, brilhante bandarilheiro, e o Américo Patela, perseverante actor, muito embora se reconheça a modesta relevância conseguida no cinema.

Não falei ainda do meu velho amigo Walter Brandão, o futebolista mais falado entre nós, na década de cinquenta, e um dos desportistas espinhenses mais lembrados de todos os tempos.

Sendo assim, quando a equipa dos "tigres" era uma verdadeira constelação e o Walter, quiçá, uma estrela mais fulgente, tão assediado foi, que acabou por ingressar no Sporting Clube de Portugal, nesses tempos, aureolado de títulos e figuras históricas. O valoroso jogador espinhense foi para os "leões", em 1954, e manteve-se três épocas ao seu serviço. Recebeu pela mudança oitenta contos e passou a auferir o invejável vencimento de sete mil e quinhentos escudos mensais, isto é, dez vezes mais que o seu ordenado de então, na Câmara Municipal de Espinho.

A sua transferência foi a mais badalada, em 1954. Os números aventados na imprensa iam de 400 a 500 contos, o que representava uma verdadeira "pipa de notas", na época, números esses só ultrapassados, tempos depois, com o ingresso de José Maria Pedroto, no Futebol Clube do Porto.

No ano em que, com o Walter, se completou o trio de vedetas espinhenses, em Lisboa, deu-me na real veneta de "promover" esses nossos populares e estimados conterrâneos, feitos cavaleiros andantes, nas conceituadas e romancescas figuras de "Os 3 Mosqueteiros": o Walter seria o sensato e corajoso Athos; o Patela, o jovial e talentoso Porthos; e o Joaquim Silva, o prudente e circunspecto Aramis.

Na minha imaginação, teríamos, na capital, três ídolos representativos das grandes paixões do povo, desse tempo: o futebol, o

cinema e os touros. Faltou, porém, o representante do fado que acumulasse a grata missão de ser o "D'Artagnan", nada menos, nada mais, que o super-herói dos leitores, dos cinéfilos e da... Rainha!...

E agora é que vai sair o "aborto" do meu escrito, porque, ao meu querido leitor, nem lhe passa pela cabeça o que voou na crista do meu desejo. Durante uns curtos tempos sonhadores, e uma vez entrado no campo da fantasia, cismeique, com uma bocadinho de boavontade e sorte, podia eu completar o quarteto e ser o famoso "D'Artagnan" do meu filme!...

E seria mesmo na castiça figura do fado que eu preencheria o naipe dos memoráveis mosqueteiros, engendrados por mim. Aperfeiçoaria, de certo modo, a minha voz açucarada, no Bairro Alto, ao mesmo tom melódico com que eu, na minha juventude, cantava o fado "choradinho" ao "tio Luís", quando para esgrimir no mundo, eu tinha nas lonas a bainha da espada.

Acontecia, também, que as minhas afinidades com "D'Artagnan" eram tantas, que alguns gozadores já me chamavam "Du... Artagnan"!

E só mais dois motivos para aferir os meus justíssimos desejos: em cima dum banco eu tinha a altura do famoso mosqueteiro, e, se este era um malucozinho pela rainha, eu fui sempre um militante convicto e apaixonado pela nossa: a Rainha da Costa Verde!...

Eu pensei assim, meus queridos leitores, porque os espinhenses desse tempo, constituíam uma família, e os que ficavam, na esplanada, junto ao mar, passavam a palavra uns aos outros, felizes com os êxitos dos "irmãos" ausentes, ou tristes e cabisbaixos, quando as notícias eram menos boas!...

Os tempos mudaram, mas, ainda hoje sentimos, dentro de nós, resquícios desse magnífico espírito de fraternidade!...

Terra... p'ra que te quero!



Comendador José de Abreu

Não há dúvida que se apoderou de nós o pânico de "empobrecer alegremente" como cantam, em cantares dolentes, as criaturas que trabalham a terra por conta própria. São lamentações por tudo quanto é sítio a carpir mágoas de "azares" que lhes aconteceram. São as geadas que chegam quando o vinho está nascido e queimam os rebentos a despontar sob o sol criador da Primavera. São as águas a mais a levar tudo de "enxurrada", levando consigo plantas e sementes que prometiam fartas colheitas. É a seca de meses seguidos que não chove, é o mildio a atacar fora do tempo, é o escarvalho nas batateiras que come as ramas, são as boas colheitas que, quando nada por elas, é o gado com a brucelose a ser abatido para não se espalhar a doença, são as vacas enlouquecidas, são os coelhos com a mixomatose. "Não há mal que lhe não venha! Não há dia nenhum que o Ministério da Agricultura não seja "vaído" pelo que fez e pelo que não faz, como se o Ministro tivesse a varinha mágica para resolver todos os problemas que estremeçam, abalam e abafam os pobres agricultores. E, a agricultura definha-se no abandono a que está votada sem jeitos de recuperação, que não se vê. E, isto, porquê, senhoras e senhores que nos derem ouvidos? Porque a Europa dos doze, agora dos quinze, pela graça de Deus, vai tendo excedentes e, aquilo que sobra, exporta para cá e para outros lados. E, incentivos à exportação é coisa que não falta neste Mercado Comum onde os mais fracos quase não têm voz. E, a agricultura que temos, depauperada, com a maioria dos campos a "maninho" anos a fio, improduti-

va, vai-se arruinando até pe-

recer no abandono a que está votada. Subsídios, que o estado vai dando, para pouco ou nada servem, pois, para além de já não temos quem a trabalhe, os poucos lavradores que há já não são os "não diferenciados" de outros tempos - são profissionais, que embora sem nenhuma especialização, querem auferir o salário europeu que vai por aí fora, embora, pela natureza da terra que temos, onde o equipamento não resolve tudo e em certos casos, pelo seu acidentado, não resolve nada, pouco ou nada ajuda a arrotear os campos. E, assim marginalizada a nossa agricultura, vai expirando numa luta inglória e sem nenhum significado. Mas, o fenómeno não é só nosso, nem a desilusão de a trabalhar é um caso português, exclusivo, que mereça destaque.

Transcrito de uma revista de "coisas que vão pelo mundo", respigámos este apontamento que reproduzimos na íntegra para não lhe tirar a autenticidade. Ele aí vai:

"Reforma Agrária fracassa na América Latina"

"...Assim como em Portugal, na Nicarágua, no México e em tantos outros países, a reforma agrária fracassou. Na Nicarágua, asteras que foram confiscadas aos grandes fazendeiros (4 milhões de hectares - metade de toda a área agricultável do país), durante os dez anos de governo sandinista, para serem distribuídas aos "sem terra", começaram a ser devolvidas aos antigos donos (até agora 15% do total). O fracasso foi tal que houve até casos de trabalhadores rurais que devolveram as propriedades aos seus antigos patrões na esperança de voltarem a ser assalariados", afirmou Dora Herrera, representante da Associação

de Trabalhadores do Cam-

po. "No México, onde foi realizada a primeira reforma agrária da América Latina, com grande radicalidade, os beneficiados pela reforma começaram a desfazer-se das terras. Até 1992, eles estavam impedidos de vender, arrendar ou hipotecar os lotes, mas, o Governo deu-lhes o título de propriedade, 70% dos assentados já arrendou as suas terras a empresários." É isto que diz a tal revista, e seu nome TFP-Lusa de Março/Abril de 1998.

Lá, como cá, a terra não dá. Não é rentável, não paga a exploração, não motiva as pessoas para a trabalhar. Mas é dela, da terra, que o mundo vive, se alimenta, vai buscar o sustento que o mantém vivo para explorar outras riquezas mais lucrativas. Provado, como está, que precisamos da terra, que o seu cultivo é uma necessidade indissolúvel de todas as outras actividades, temos de encontrar o esquema que a torne, senão lucrativa como as outras, pelo menos que dê para o seu "amanho", para a sua exploração. Que quem a trabalha tenha condições análogas em salários, regalias, formação, seja lá o que for, iguais às demais actividades laborais. Se não chegarmos a esse consenso, a "falência" da nossa agricultura será uma triste realidade. E, quem nos valerá se, por razões que a razão desconhece, tivermos um fracasso no abastecimento do exterior, um mau ano agrícola a nível de um continente, de muita terra e muita gente a sofrer um desaire nas colheitas? Onde iremos nós suplicar ajuda? Mas, como disse o padre Rodrigo da Cunha:

"Sobre a terra são tantos os [aflições] que para lhes ouvir a voz [dos gritos] Precisamos de alguém que [esteja perto...]"

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

C.T.T. - SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n° 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

Mês de Maio - Mês de Maria O sortilégio dos santos populares



Maria Fernanda Barroca

Falar de Maria nunca é demais. Ela é a criatura mais excelsa depois de Deus.

Em ordem à sua Maternidade Divina que os católicos comemoram todos os anos no dia 1 de Janeiro, Ela foi Imaculada na sua Conceição, que comemoramos a 8 de Dezembro.

Entre estas duas datas situa-se o reviver do Mistério do Natal - o nascimento de Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem.

Mas não é sobre qualquer destes acontecimentos tão sublimes que eu escrevo estas linhas, mas sim sobre algo que em Maria, como que fazia parte da sua natureza e, neste mundo egoísta e hedonista, anda muito esquecido - o seu espírito de serviço, a sua disponibilidade para atender às necessidades dos outros.

Diz William no seu livro "Maria, Mãe de Jesus": "Os pensamentos da Virgem não giravam em torno da sua Maternidade Divina. Desse modo ter-se-ia Ela constituído a si mesma o centro dos seus sentimentos e ideias, o que não é de admitir. Os seus olhares dirigiam-se antes, cheios de fé e adoração, para a filiação eterna de Jesus, da qual a temporal não era mais que um reflexo".

De facto, foi o viver sempre dentro de si mesma, que a fez reparar tanto nos outros. Ela não vivia dentro de si mesma olhando-se, mas olhando a Jesus e através d'Ele, olhando-nos.

Podemos concretizar: com que pressa Ela se dirigiu

a casa de sua prima Isabel, quando soube pelo Arcanjo S. Gabriel, que ela estava para ser mãe! Não foi por cortesia, nem por amizade e muito menos por curiosidade ou falta de fé nas palavras do Arcanjo - foi para se pôr ao serviço de sua prima, que Ela previa estar com necessidade de ajuda, dada a sua idade avançada. Com que solicitude reparou na falta de vinho nas Bodas de Caná! Não foi por intromissão, nem para dar espectáculo, que Ela recorreu a seu Filho, com a mais total das confianças, mas porque, a sua atenção maternal, descobriu imediatamente o modo de evitar aos noivos uma grande humilhação, em dias que deviam deixar uma recordação muito feliz. Não foi com frieza ou ressentimento, mas com esquecimento de si, que acolheu os Apóstolos que pouco antes tinham abandonado o seu Filho no momento mais difícil da Paixão e Morte. Todos fugiram, menos João, o que foi censurável, mas Ela de nada os reprovou. O próprio Pedro, convertido da sua negação após o olhar que Jesus lhe lançou, encontrou em Maria compreensão e conforto. Provavelmente Judas se tivesse recorrido a Ela não teria tido um fim tão trágico.

E logo aí assumiu a função de que foi incumbida por Jesus - ser Mãe de todos os homens. O Senhor quando estava na Cruz, sabendo que Maria depois da Sua Morte ficaria só, pois José já tinha morrido, como tudo leva a crer, mesmo que os Evangelhos o não refiram, disse a Sua Mãe:

"Senhora, eis o teu filho" (Jo 19, 26). Todos os cristãos, representados em S. João, somos filhos de Maria. Ao dar-nos Cristo Sua Mãe por nossa Mãe manifesta o amor aos Seus até ao fim (cfr Jo 13, 1).

No seu livro Caminho, no ponto 495, o Beato Josemaría Escrivá, escreve: "A Jesus sempre se vai e se 'torna a ir' por Maria". Como podemos

interpretar este 'torna a ir'? Pois como o começo de todo o arrependimento. Não que seja mais misericordiosa que Jesus, mas porque, como acontece com as famílias terrenas, se um filho faz uma asneira, não se limita a pedir desculpa à mãe, mas pede-lhe: "Conta tu ao pai...".

Isto lemos nas linhas do Evangelho, mas o que estará nas entrelinhas? Dos trinta anos de vida oculta em Nazaré pouco sabemos, mas podemos imaginar, pois que a imaginação nem sempre é a "louca da casa", como lhe chamou Santa Terça de Jesus, mas pode ser uma preciosa ajuda para a oração.

Como não pensar que Maria, como todas as esposas e mães intuía as necessidades de José e de Jesus, mesmo antes deles as manifestarem.

Como não ver Maria acolhendo uma vizinha em qualquer necessidade, sacrificando alegremente, sem cara de vítima, o seu tempo, ou alterando os seus planos!

As vizinhas sabiam que se algo lhes faltasse, como a farinha, o fermento, a água, etc., podiam recorrer a um empréstimo junto de Maria, sabendo que não seriam apodadas de desleixadas.

E agora será que o seu espírito de serviço se esgotou? Nem pensar. Nós portugueses e também o mundo inteiro temos na vinda de Nossa Senhora a Fátima um dos maiores serviços que nos podia prestar - veio recordar-nos, através de três humildes crianças, as palavras de Jesus que nos podem fazer felizes: "Se não vos arrependerdes, perecereis todos igualmente" (cfr Lc 13, 3).

Aproveitemos bem o tempo, muito ou pouco, que resta a cada um e só Deus conhece, porque o tempo é, não ouro, como muita gente diz, mas a única moeda com que podemos «comprar» a nossa Eternidade feliz.



Napoleão Guerra

No meu já algo usado baú de recordações, os santos populares ocuparam sempre lugar privilegiado.

Quando andava na escola primária, mal chegavam os primeiros dias de Junho, logo os da minha seita (assim chamávamos a cada um dos grupos de amigos da mesma zona, mais ou menos da mesma idade. A seita era depois designada pelo nome dessa zona, sendo a minha por exemplo, a da tourada) iniciavam os preparativos para os festejos dos três santinhos do povo.

Se necessário e possível, dependia dos tostões amealhados (tratava-se mesmo de tostões) compravam-se na feira mais uns bonecos de barro para melhorar ou aumentar a cascata. Depois íamos às "jorras", nome que dávamos a umas rochas negras, espécie de aglomerados de carvão ou coisa assim, com muitas reentrâncias, as quais colhíamos junto à linha de caminho de ferro do Vouguinha, ali para os lados da fábrica do Fontes, que na época ainda não existia, salvo a parte antiga do edifício, que já lá estava. Com as "jorras" fazíamos a gruta do santo festejado, colocando duas lateralmente e uma por cima como tecto. De passagem apanhavam-se também uns musgos e uma heras, para fazer os caminhos e pôr os animaizinhos de barro a pastar. Alguns eram do presépio e normalmente faziam também a época dos santos populares.

Seguia-se a colheita da areia e lá partia a seita alegremente para a praia.

Feita a cascata, que era o nosso orgulho e que de ano para ano procurávamos alindar cada vez mais, a malta repartia-se por vários sítios e de santinho na mão ia pedindo aos passantes, na cantilena de sempre: meu senhor, um tostãozinho p'ró Sant' António, S. João ou S. Pedro, conforme o caso. As moedas iam sendo depositadas na latinha com água, pequeno lago de imitação que sempre existia em lugar destacado na cascata, encimado por um pescador de barro, cuja linha mergulhava na tal latinha, se calhar simbolizando a esforçada e paciente pesca dos tostões a que nos dedicávamos.

No fim do dia repartia-se a "massa", magros tostões bem suados e calcorreados, recolhiam-se os bonecos e no seguinte refazia-se a cascata e o ritual do peditério continuava.

Mas nem só as cascatas e os dinheiritos amealhados (quando alguém mais generoso dava uma das brancas, que na altura eram todas as moedas a partir das de cinco tostões, era uma festa!) constituíam a nossa alegria. Também as fogueiras representavam farto motivo de excitação e alegre diversão. Em seu redor dançavam rapazes e raparigas de mãos dadas, cantando modinhas alusivas à quadra. Desfeita a roda, era o saltar da fogueira, por vezes com uns acidentes de permissão, devido a um ou outro erro de cálculo no pulo, ou a involuntário choque com outro saltador simultâneo, mas sempre sem consequências de maior, a não ser o susto, a ligeira chamuscadela ou eventual entorse que no calor dos folguedos quase nem se sentia.

Na minha rua colocavam-se cordões de papéis coloridos atravessando-a em largura, de um passeio ao outro, com balões em forma de harmónios iluminados e também de vá-

rias cores, dependurados.

No ar elevavam-se grandes balões incandescentes, de papel às cores, que a nossa vista acompanhava até se perderem na lonjura do céu.

Compravam-se vasos de manjericos perfumados e batia-se com o alho porro na cabeça das raparigas. Muitos namoricos se arranjavam nessa altura, por via das pancadinhas do alho ou das cantigas de roda.

Já mais crescidos procurávamos os bailaricos de rua, a que durante muitos anos continuaram a associar-se as fogueiras, os alhos e todos os outros motivos de encanto da nossa meninice.

Demandávamos então o Santo António de Sales, o São João do Rio Largo e o S. Pedro da Mata e por vezes, de boleia em carro de amigo ou conhecido, completávamos a noite Sanjoanina no Porto, nas Fontainhas, recolhendo de madrugada, com os primeiros alvares do sol a despontarem, na boca ainda o sabor das sardinhas, do anho assado, do indispensável tinto e muitas vezes a indelével sensação de doces beijos trocados com divas de ocasião, também elas rendidas à magia daquela noite cálida, colorida e perfumada, propícia à folia sim, mas também ao amor.

No espírito o gosto de sermos jovens, alegres, saudáveis e despreocupados, confiando ainda no mundo e no futuro.

Assim se gozavam as festas dos Santos Populares na minha terra, das quais, ia-me esquecendo, fazia também parte, no S. João, o banho santo.

Reuníamo-nos na praia e à meia-noite, corajosos, mergulhávamos nas salsas ondas do nosso mar, em banho retemperador do corpo e da alma.

Creio que a tradição ainda se mantém, como felizmente algumas outras que continuam a constituir o sortilégio das Festas dos Santos Populares.

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:
— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 7342931
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

FICHET
A. AZEVEDO

Portas de Segurança
Fechaduras de Segurança
Cofres Monoblocos
Motores para Portões
Grades de Segurança

Lourosa: Telem.: 0931 - 25 82 92
S. João da Madeira: Telef. 056 - 83 21 88

PRECISA-SE VENDEDORES
para o ramo de informática,
telecomunicações e equipamentos,
para Espinho e arredores

→ c/ ou sem experiência → c/ Carta de Condução

Resposta ao n.º 1021

Comunicado do Partido Socialista As deturpações

Com o título supra, solicitamos a comissão concelhia do Partido Socialista a publicação do seguinte comunicado:

"Face às deturpações do comunicado da actual comissão política concelhia do PSD, vem a comissão política concelhia do PS informar o seguinte:

Relativamente à pretensa ausência dos vereadores do PS na 1.ª reunião da sessão em curso da Assembleia Municipal vem o actual PSD escudar-se na lei e pretender fazer crer que, essa ausência, constitui uma violação dos normativos em vigor. Ora, a obrigatoriedade prevista procura, obviamente, assegurar a representação do executivo na apreciação dos pontos da ordem de trabalhos, que na sua maioria até são por ele propostos para apreciação do deliberativo, pois não faria sentido a sua discussão sem os esclarecimentos do órgão responsável pela execução das políticas. Esta obrigatoriedade nunca esteve em causa neste mandato, nem no anterior, tendo esta Câmara, bem como a anterior, procurado fornecer informação e dar resposta aos pedidos de esclarecimento e às dúvidas apresentadas pelos vogais. O objectivo preciso de uma sessão é o cumprimento de uma determinada ordem de trabalhos, sendo imprescindível a presença do órgão executivo, como forma de responsabilização perante o órgão deliberativo. Qualquer interpretação que saia desta evidência, não pode deixar de ser apelidada como uma manipulação, eivada de clara desonestidade intelectual.

O actual PSD pretende rotular de normal e civilizada a postura de um dos seus eleitos, escondendo, naturalmente, a conduta que o próprio vogal tem assumido. Ao contrário dos demais eleitos sociais-democratas, o vogal em causa pauta-se pela arrogância, pela provocação, pela falta de cultura democrática e por um pedantismo bacoco inaceitável. Visa ausentes, sem capacidade de defesa, da forma mais violenta, cáustica e covarde. Adjectiva de forma ofensiva os seus adversários violenta, cáustica e covarde. Adjectiva de forma ofensiva os seus adversários políticos, arvora-se de uma superioridade sem limites, destila uma linguagem biliosa, como se ele fosse o detentor do saber e da verdade absolutas. Esta completa falta de entendimento democrático, esta incapacidade em perceber e respeitar as regras elementares do debate político, causam legítimas reacções por parte de quem é ofendido. Todo o democrata repudia, naturalmente, a falta de cultura e ética do vogal em causa, exigindo um comportamento condigno da função que desempenha, respeitando os princípios de uma atitude civilizada que a Constituição consagra.

Preterido claramente nas últimas eleições autárquicas, face a uma vitória inequívoca do Partido Socialista, que viu o eleitoorado sufragar a sua actuação e o seu programa, o actual PSD tem procurado desculpabilizar-se, acusando o poder legítimo de autoritarismo, recorrendo aos mais mirabolantes argumentos, preches de demagogia e de deturpação dos factos.

Plano de Actividades e Contas aprovados pela Assembleia Municipal

Prosseguiram na passada quinta-feira, dia 14, os trabalhos da sessão em curso da Assembleia Municipal.

Dos pontos da ordem de trabalhos ainda por analisar, discutiu-se apenas o Plano de Actividades e as Contas de Gerência da Câmara Municipal de Espinho.

Ao contrário da sessão anterior esta, pesem a convicção e firmeza com que cada vogal defendeu os seus pontos de vista, decorreu serenamente e sem grande controvérsia, com o vereador Rolando de Sousa a responder a todas as questões que lhe foram postas.

Para o ambiente sereno registado, muito contribuiu, como frisou José Luís Peralta, a forma correcta como as perguntas foram colocadas ao referido vereador.

Os documentos em discussão foram postos à votação pelo presidente, Carlos Gaio, com os seguintes resultados:

Plano de Actividades. - aprovado por maioria com 14 votos a favor do Partido Socialista, mais o voto favorável de Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, dois votos contra dos vogais da CDU, duas abstenções dos presidentes das juntas de Guetim e Espinho e sete votos contra do Partido Social Democrata.

Contas de Gerência - aprovadas por maioria, com 14 votos do PS, mais o do presidente da Junta de Paramos, dois votos contra da CDU e a abstenção de toda a bancada do PSD.

Dado o adiantado da hora, o presidente da mesa deu os trabalhos por encerrados, marcando nova sessão para a terça-feira seguinte. Aí, foi primeiramente discutido o terceiro ponto da ordem de trabalhos que consistia na autorização da Assembleia à alienação do terreno no Bairro da Quinta da Marinha.

A primeira intervenção coube a Jorge Carvalho da CDU, que regressou em substituição

do colega de bancada, Fausto Neves. Argumentou que a deliberação camarária estava mal



Rolando de Sousa respondeu a todas as questões

fundamentada, pelo que deveria baixar de novo ao executivo para reformulação, de modo a evitar eventuais problemas jurídicos.

O vogal Ferreira de Campos falou a seguir para dizer que realmente a deliberação devia ter sido mais bem elaborada, mas não via inconveniente em que fosse aprovada, pois era bem clara, através dos documentos que lhe eram anexos.

Dulce Campos falou depois para dizer que a deliberação po-

dia ser aprovada dando como reproduzidos os instrumentos anexos.

Votou-se então a proposta da CDU para que a deliberação voltasse ao executivo para reformulação, o que foi reprovado por maioria, com os votos contra do PS e do PSD e os dois favoráveis da CDU.

Foi depois votada a deliberação com os seguintes resultados: 12 votos a favor do PS; 7 votos a favor do PSD; duas abstenções da CDU.

Procedeu-se depois à discussão do ponto quatro da ordem de trabalhos: **Aprovar o Plano de Pormenor da zona industrial de Paramos e a área envolvente - lugares da Lomba e da Quinta - Paramos.**

Registou-se a primeira intervenção do presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, que chegou cerca das 23h40 para dizer que a Câmara podia e devia ter ido mais longe, mas que os seus técnicos continuam a ter a mesma visão reduzida das freguesias do concelho, que já não são rurais. Expressou as suas preocupações para com os clandestinos, para os quais pediu uma solução condigna por parte da Câmara.

Rolando de Sousa, vereador presente, que com Manuel Rocha e António Canastro representou a Câmara Municipal de Espinho, para além de Luís Montenegro do PSD, respondeu que o plano se enquadrava no PDM e quanto aos clandestinos haverá tempo para se encontrar uma solução.

Correia de Araújo fez também a sua intervenção, para dizer que o PDM não se pode alterar à vontade de cada um e embora possa e deva ser um documento dinâmico, deve ser respeitado.

Intervieram ainda Jorge Carvalho e Rui Abrantes da CDU bem como Pedro Nelson e Manuel Osório do PSD.

No final o documento foi aprovado por unanimidade.

Praticamente sem discussão foi também aprovado por unanimidade o último ponto da ordem de trabalhos que constava da alteração à postura de trânsito na Rua 22, no troço compreendido entre as ruas 29 e 33.

A sessão terminou sem que se registasse a habitual intervenção do público, tendo o presidente da Assembleia marcado a próxima sessão, que se prevê interessante, para a próxima terça-feira, dia 26.

RÉPLICA... onde comprar casa é uma realidade!

Terreno para Moradia
Só 6.000 c.
Tel. 731 32 63

Casa Térrea
Só 4.600 c.
Tel. 731 32 63

T1
Só 9.000 c.
Tel. 731 32 63

T1 + 1
Só 30 c./mês
Tel. 731 32 63

T2
Só 12.000 c.
Tel. 731 32 63

T3
Só 15.000 c.
Tel. 731 32 63

T3 + 1
Só 50 c./mês
Tel. 731 32 63

Moradia
Só 20.000 c.
Tel. 731 32 63

Abertos de 2.ª a sábado, das 9.00 às 21.30 h

Comercialização Lic. AMI - 1326

GRUPO RÉPLICA SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA. REAL ESTATE

CONSTITUIÇÃO

Gabinete de Radiologia de Espinho
DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia
Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS
Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 7341975 - 7314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

FÁBRICA nesta cidade admite Raparigas c/ 16 anos para o Sector Fabril
TELEFONE: 734 39 59

ADMINISTRATIVO/A
Empresa exportadora sediada em Paços de Brandão, necessita de um colaborador com os seguintes requisitos:

- Bons conhecimentos contabilísticos e expediente geral;
- Conhecimentos de informática (ambiente Windows, MsOffice - Winword, Excel, Access, Powerpoint);
- Conhecimentos de francês falado e escrito
- Experiência profissional;
- Carro próprio;
- Flexibilidade de horário.

Resposta manuscrita, enviando curriculum e outras informações julgadas úteis para Apartado 25 - 4535 Paços de Brandão.

Grande debate em perspectiva em 29 do corrente Adesão ao Euro e suas implicações numa palestra do dr. Magalhães Pinto

Embora a generalidade dos portugueses saiba que Portugal integra o "pelotão da frente" e dentro de pouco tempo, os escudos vão desaparecer para dar lugar ao nascimento do EURO, muito poucos saberão quais as consequências benéficas e/ou nefastas decorrentes de tal mudança, para o modesto cidadão anónimo português, para a grande e pequena indústria, para o comércio grossista e retalhista, para os exportadores, para os importadores, para os serviços...

Consciente desta falta de informação atempada, indispensável e completa, o Lions Clube de Espinho traz até nós uma personalidade de elevada craveira intelectual e profundos conhecimentos do comércio internacional — o Dr. Magalhães Pinto — para esclarecer todas as dúvidas que lhe sejam postas no próximo dia 29 do corrente, pelas 21 horas, no Hotel Praia-Golfe, durante um serão que se nos afigura extremamente proveitoso e muito oportuno.

Não se trata de saber quando aparecerá o Euro, durante quanto tempo coabitará com o Escudo, qual será a taxa de conversão do Escudo a Euro, como é que os empréstimos bancários serão reembolsados, como é que as economias dos portugueses depositadas nos bancos serão convertidas a euros, ou se há inconvenientes em receber o ordenado, as pensões de reforma ou os subsídios de desemprego na nova moeda.

Tudo isso está previsto, os bancos estão prontos a ajudar os seus clientes e o assunto não levantará quaisquer problemas para a generalidade dos portugueses.

Todos nós já fomos a Espanha, todos nós já trocamos escudos por pesetas e todos nós fomos capazes de fazer compras em Espanha, pagar em pesetas e receber o troco na mesma moeda.

O que se vai passar com o euro é exactamente a mesma

coisa — entregaremos os escudos que tivermos em casa ou no Banco, far-se-á a sua conversão em euros à taxa oficial que vier a ser fixada e, de seguida, teremos de nos habituar a viver com a nova moeda, esquecendo os "mil réis", os "escudos" e os "contos" que fazem parte da nossa história.

Com a facilidade inata dos portugueses para ultrapassar as dificuldades e os obstáculos, é nossa convicção que, depressa, a população lusa terá uma noção muito exacta do valor do novo dinheiro e será capaz de se "desenrascar", como é nosso apanágio.

Aquilo que a população espinhense gostará de perguntar ao Dr. Magalhães Pinto é, entre múltiplas outras questões, se:

— A baixa das taxas de juro só nos traz vantagens (como é o caso das empresas que trabalham com financiamentos bancários e dos jovens casais que adquirem casa própria com financiamento), ou se, ao mesmo tempo acarretam prejuízos para as famílias que até aqui têm vivido dos juros produzidos pelas suas economias...

— Os industriais portugueses terão curiosidade de saber se os seus produtos encontrarão comprador na Europa comunitária, onde existem cerca de 320 milhões de consumidores, ou se os centros de decisão comunitários continuarão a comprar a países terceiros os produtos em que os industriais da Comunidade Europeia não conseguem ser competitivos, a nível de preço, por terem de pagar salários muito mais elevados e com períodos de trabalho muito mais curtos...

— Quanto aos produtos hortícolas e frutícolas, será que Portugal consegue ser competitivo no binómio qualidade/preço?

— Será que a nível do turismo, somos competitivos e vamos assistir a um "boom"?

— Será que os avultados (?) fundos estruturais disponibilizados pela Europa comunitária

foram suficientes, bem utilizados e modernizaram a nossa capacidade produtiva para ser capaz de competir com os gigantes grupos europeus onde predomina a tecnologia de ponta?

— Que acontece se Portugal, ao fim de uns anos, por falta de competitividade, tiver de importar tudo quanto consome, vir o número de desempregados duplicar ou triplicar, e gastar os poucos euros que lhe foram atribuídos para pagar o que come, veste, calça e pagar os subsídios de desemprego e as pensões de reforma? Será excluído do "pelotão" ou será tratado como um parceiro indesejável?

— Será que os grandes grupos europeus virão instalar-se em Portugal para beneficiar dos salários baixíssimos que aqui se praticam ou irão instalar-se em países terceiros para produzir aquilo que venderão na Comunidade?

— Será que os trabalhadores portugueses serão bem aceites nos países ricos como mão-de-obra não qualificada ou assistiremos nós a uma rejeição "natural" dos naturais desses países que vêem os seus postos de trabalho ameaçados com a nossa presença e disponibilidade para os substituir?

— Porque é que a poderosa Inglaterra preferiu adiar a sua entrada no pelotão da frente, quando tinha todas as condições para nele exercer uma posição de comando?

Todas estas questões e muitas outras, que seria fastidioso enumerar, devem preocupar os portugueses mininamente interessados nas consequências imprevisíveis que podem afectar a sua vida e, pior que isso, a vida dos seus filhos e netos!

Temos a certeza de que os nossos leitores prepararão as perguntas que gostariam de ver respondidas pelo Dr. Magalhães Pinto e que o debate, em boa hora organizado pelos Lions de Espinho, vai ter a participação maciça e entusiástica da população do nosso concelho.



Bispo do Porto reuniu com os jornalistas

Criado na Casa Episcopal um Gabinete de Imprensa

Pela primeira vez na história da Diocese do Porto, o seu bispo (D. Armindo Lopes Coelho) convidou a imprensa para um encontro-convívio na Casa Episcopal, a pretexto do 32.º Dia Mundial das Comunicações Sociais e da entrada em funcionamento do gabinete de informação ao serviço dos meios de comunicação social.

A circunstância de esse gabinete ser dirigido por um jornalista e, simultaneamente, homem da Igreja (o cónego dr. Rui Osório, chefe da redacção do "Jornal de Notícias"), terá tido influência decisiva na criação do referido gabinete.

Na exposição que fez aos jornalistas, D. Armindo recordou que "a Igreja celebra no próximo dia 24 o 32.º Dia Mundial das Comunicações Sociais" e que "se considerarmos que do último Concílio da Igreja (Vaticano II) emanou o Decreto "inter mirifica" sobre os meios de Comunicação Social (4 de Dezembro de 1964), será fácil concluir que o Dia Mundial das Comunicações Sociais é uma consequência e

fruto do citado decreto conciliar e das ideias que sobre esta matéria povoavam o pensamento dos padres conciliares."

Acentuou que é esse documento conciliar que na Igreja e por parte da Igreja consagra explicitamente "o direito à informação sobre aquelas coisas que convêm aos homens, segundo as circunstâncias de cada qual" (n.º 5), proclama "a primazia da ordem moral objectiva" (n.º 6), afirma a necessidade de formar e divulgar "uma recta opinião pública" (n.º 8) e defende que "um principalismo dever moral incumbe, quanto ao bom uso dos meios de comunicação social, aos jornalistas, escritores, actores, produtores, realizadores, exibidores, distribuidores, directores e vendedores e, além destes, a todos quantos intervêm na realização e difusão das comunicações" (n.º 11).

Considera o bispo do Porto que "neste período pós-conciliar, que corresponde sensivelmente aos 32 anos de Dias Mundiais das Comunicações Sociais, o Magistério da Igreja e os comu-

nicadores no âmbito da Igreja, produziram um vasto património doutrinal."

Leu excertos da Carta Apostólica que o Papa dirigiu à Igreja Católica a propósito do Dia Mundial:

"É necessário que sejam valorizados e aprofundados os sinais da esperança presentes neste epílogo de século...; no campo civil, os progressos realizados pela medicina ao serviço da vida humana, o sentido mais vivo de responsabilidade pelo ambiente, os esforços para restabelecer a paz e a justiça em todo o lado onde foram violadas, a vontade de reconciliação e solidariedade entre os vários povos, particularmente nas complexas relações entre o Norte e o Sul do mundo... E também no campo eclesial... (n.º 46).

No final da sua exposição, D. Armindo respondeu a perguntas dos jornalistas, assim como o dr. Rui Osório - quando as questões estavam relacionadas com o gabinete que dirige.

AG

Sistema Usado Seguro
LANCIA

Italnor

Concessionário **FIAT**

VIATURAS USADAS C/ GARANTIA

| Marca | Modelo | Cor | Ano | Preço |
|---------|-------------------|----------|------|---------------|
| CITROËN | AX DS - 5p | Branco | 1989 | 580.000\$00 |
| FIAT | Punto 55 s - 3 p. | Preto | 1994 | 1.380.000\$00 |
| FIAT | Punto 75 ELX TA | Branco | 1995 | 1.780.000\$00 |
| FIAT | Punto 55 SX - 3p | Preto | 1995 | 1.420.000\$00 |
| FIAT | Tempra 1.4 SX | Cinzento | 1990 | 1.050.000\$00 |
| FIAT | Punto GT | Vermelho | 1995 | 2.180.000\$00 |
| FIAT | Tempra 1.6 SX | Azul | 1990 | 1.100.000\$00 |
| LANCIA | Y10 | Cinza | 1994 | 1.400.000\$00 |
| SEAT | Marbella | Vermelho | 1991 | 400.000\$00 |
| VOLVO | 440 Turbo | Cinzento | 1989 | 1.400.000\$00 |

VIATURAS COMERCIAIS

| | | | | |
|---------|---------|-------|------|---------------|
| PEUGEOT | 205 XAD | Preto | 1995 | 1.580.000\$00 |
|---------|---------|-------|------|---------------|

ITALNOR - Sociedade de Automóveis do Norte, Lda.

ESPINHO - Rua 20/43 - Telefones: (02) 734 55 28 / 734 62 02 • SANTA MARIA DA FEIRA - Av. 25 de Abril - Telefone: (056) 37 38 95 • ARRIFANA - Est. Nac. n.º 1 • Telefone: (056) 83 21 36

Excepcionais condições de crédito

Ganhe até duas prestações:

- 36 meses, oferta de uma prestação
- 48 meses, oferta de duas prestações

Novos e usados

PRECISA-SE

APARTAMENTOS T1 - T2 - T3 USADOS

Já não temos stock para atender os pedidos dos nossos clientes!

Se pretende vender o seu apartamento pelo **JUSTO VALOR**

telefone para: (02) 731 02 56

NORTALGARVE de Isidro Fontes Mota - Lic.ª 483-AMI



Uma carta de José Carvalho Fonseca

Invocando a Lei de Imprensa, mas sem a respeitar, o sr. José Carvalho das Fonseca, visado que foi na crónica do nosso colaborador Pedro Nelson, sob o título "Os "Jobs for The Boys do Presidente", publicada no número anterior de "DE", solicita-nos a publicação de uma carta em que afirma:

1. O Senhor Nelson é extremamente infeliz quando na sua redacção de tipo "placebo" refere, solidariedades e subserviências políticas. Não deveria esquecer que o Sr. Nelson não deve nem muito nem pouco a estas subserviências. Lamentavelmente o Sr. Nelson deve-lhes tudo o que é.

2. Quando o Sr. Nelson afir-

ma que o Sr. José Fonseca é conhecido pelas fortes convicções, deverá referir-se ao tempo em que o meu prezado amigo ainda andava de calções e digase a verdade, bem mais composto do que agora. Não pretendo responsabilizá-lo por ser novo, até porque julgo que a esse

determinismo jamais escapará, mas queria, e isso sem dizer-lhe que alguma oposição política à minha pessoa, sempre me fez esta justiça: "Social Democrata, é...!"

Desafio qualquer autarca deste Concelho de Espinho, se nos vários partidos em que aceitei ser candidato, alguma vez traía a minha conduta de Social Democrata, ainda que expulso deste meu partido. Pergunte Sr. Nelson se é ou não verdade que ao ser candidato pelo C.D.S, e depois pelo PSN, se isto não aconteceu depois do meu partido ter reconhecido que me dispensava. Julgo que em tudo na vida, e como dizia o Dr. Sá Carneiro, a ninguém assiste o direito de pôr os ovos nos ninhos dos outros.

Não estou, nunca estive, nem

nunca estarei, como o Sr. Nelson, definitivamente condenado, em política, a andar sempre, sempre, sempre de boleia!

3. O Sr. Nelson, ao atribuir-me um vencimento mensal de 480 contos e mais 100 para despesas de representação, é mais ignorante do que mentiroso. Que pena Sr. Nelson, nem o vencimento é de 480 contos, nem tenho qualquer verba para despesas de representação. É curioso dizer-lhe que nas intervenções políticas que vem desesperadamente ensaiando na Assembleia Municipal, o Sr. Nelson revela claramente uma erudição e intelectualidade extremamente modestas. Quando teologicamente se afirma que a Obra da Criação foi perfeita, sem adulterar nada, temos de reconhecer que o Sr. Nelson foi naturalmente traído. A Cultura e a política não suprem aquilo em que a natureza foi madrastra.

Depois de lhe sacudir o pó, vou segredar-lhe ao ouvido e dizer: "O Sr. Nelson, sabe de mais para a inteligência que tem".

José Carvalho da Fonseca

Restaurante do Parque de Campismo "Resposta" da ex-concessionária ao presidente da Câmara Municipal

Da ex-concessionária do restaurante do parque de campismo recebemos com pedido de publicação a seguinte carta:

Nunca tive intenções de alguma vez vir publicamente referir-me à concessão do restaurante e snak-bar do parque de campismo, e só a transcrição feita por "Defesa de Espinho" de parte das declarações produzidas pelo sr. presidente da Câmara numa das últimas Assembleias Municipais, me obriga a fazê-lo.

Na realidade, as declarações transcritas não contendo inverdades, são proferidas num sentido que poderão levar quem as ouviu ou leu a concluir erradamente que o sr. presidente prestou um grande serviço à Câmara Municipal, à cidade e aos munícipes de Espinho.

Em Maio de 1996 concorri à concessão da exploração do restaurante e snak-bar do parque de campismo obedecendo escrupulosamente às condições prescritas no caderno de encargos, tendo a mesma sido entregue única e exclusivamente porque apresentei as melhores condições de todas quantas se apresentaram ao respectivo concurso (hasta pública).

Sabia que o desafio que se apresentava era grande, tanto mais que o restaurante não tinha qualquer credibilidade pública e os investimentos a realizar eram significativos.

Animou-me a minha capacidade de trabalho, o bom gosto e a capacidade de reconhecimento das gentes de Espinho e o saber que era uma aposta partilhada com a própria Câmara no sentido de que também ela se mostrava interessada em elevar a qualidade dos

serviços prestados pelo parque de campismo, promovendo o bom nome de um imobilizado que a ela pertence e logicamente contribuir para o desenvolvimento da nossa cidade.

A condição terceira do então contrato de adjudicação ao prever a prorrogação do contrato, por mútuo acordo não é mais que a expressão clara de que à Câmara de Espinho interessa para além das mais elementares condições financeiras, condições de bom e esmerado serviço.

E foi exactamente à base desta cláusula que após me ter sido entregue a concessão, me dirigi por carta ao sr. presidente solicitando a prorrogação do respectivo contrato.

Os grandes investimentos por mim realizados a merecerem um maior período de amortização e todo o trabalho e porque não dizê-lo, toda a competência posta ao serviço que permitiu transformar o restaurante e snak-bar do parque de campismo num local aprazível e de qualidade reconhecida por todos quantos nos visitaram (espinhenses, nacionais e estrangeiros) deram-nos um suporte moral para tal petição.

Respondeu-me o sr. presidente com um prazo suplementar de três meses.

Tanto trabalho para tão pouco reconhecimento!

Expirado o tempo, pensamos que face ao reconhecimento público da qualidade dos serviços prestados e ao que pensamos ser o objectivo fundamental de quem detém os desígnios do concelho - servir os espinhenses e promover o bom nome da nossa cidade - uma nova apreciação da prorrogação do prazo poderia ter lugar.

Assim não aconteceu e apresentei-me novamente a novo concurso (hasta pública) para a concessão por um período de dezoito meses.

Pareceu-me à partida que o período era mais uma vez curto, desinteressando quaisquer investimentos significativos para melhoria dos serviços a prestar, mas o facto de grande parte destes ter sido já feito na vigência do meu contrato anterior dar-me-ia alguma vantagem.

A determinação de um dos concorrentes, levou a concessão a valores, que não fosse a nossa desistência, teriam atingido certamente níveis verdadeiramente escandalosos.

Certo que este facto não são contos do nosso rosário, também acho ser de elemental justiça dizer que:

As condições por nós assumidas foram sempre escrupulosamente cumpridas.

Os valores agora atingidos deve-se única e exclusivamente a trabalho por nós desenvolvido, como um bom nome e clientela que demos ao restaurante, que criou grande apetência a outros concorrentes.

Nunca nos mostramos indisponíveis para uma negociação directa com a Câmara, alterando as condições ao antigo contrato dentro dos limites que servem os interesses da Câmara e de nós próprios.

Desculparão ter sido tão extensa, mas propuz-me no dever de esclarecer todos aqueles que, surpreendidos, se me dirigem para saber das razões do meu abandono e repor um pouco a verdade dos factos.

Quem me conhece sabe que não desisto e a seu tempo terão notícias minhas.

Manuela Félix

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 41/37

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

DIRECTOR

ÁLVARO GRAÇA

PROPRIEDADE

EMPES

- EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1 Capital Social 1.040.000\$00

REDAÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Rua 26, N.º 601 - 2.º Esq.

Apartado, 39 - 4501 ESPINHO Codex

Publicidade e

Serviços Administrativos

Telef / Fax 734 15 25

Redacção

Telefone, 731 20 19

PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA "DEFESA DE ESPINHO"

IMPRESSÃO

NAVEPRINTER - IN-DÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA

E.N. 14 (km 7,05)

Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64

Fax 941 10 84

TIRAGEM MÉDIA

3.600 EXEMPLARES

Depósito Legal n.º 1604/83

PRECISA-SE TRABALHADOR
c/ carta de condução de ligeiros.
Para empresa da Zona de Espinho.
Disponibilidade imediata
Resposta a este Jornal ao n.º 897

Espinho e Arredores
APARTAMENTOS DE TODAS AS TIPOLOGIAS.
MORADIAS. TERRENOS. LOJAS E ESCRITÓRIOS.
Consulte-nos.
Tratamos toda a documentação, seguros, etc.
HABIESPINHO - Imobiliária Tel.: 02 - 7311219 / 7311223

LUSOTUFO TAPETES
CARPETES
ALCATIFAS
Telefones Geral: 751760
Contabil.: 751894 • Exportação: 751860 • Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P • Fax: 751164 CORTEGAÇA

EM ESPINHO
ESTABELECIMENTO COM 540M²
Bem Localizado
Telefone, (02) 734 85 73

PASSA-SE em Espinho RESTAURANTE
Informa e trata: J. COUTO • Telef. 734 65 40

SR. PROPRIETÁRIO
precisamos para Clientes em carteira
LOJAS, TERRENOS E MORADIAS
PARA VENDA OU ARRENDAMENTO
LARFEIRA Lic. AMI n.º 1765 Tel. 056 - 58 26 69

| | | |
|---|---------------------------------|--|
| T1 11.000cts. | T2 13.000cts. | T3 16.000cts. |
| MORADIA (NOVA) 21.000cts. | MORADIA T6 11.500cts. | TERRENO P/ MORADIA 1.400 m ² 8.000cts. |
| Comercialização | | |
| GRUPO RÉPLICA SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA. REAL ESTATE | | |
| TEL.: 056 - 75 49 34 | | BOAVISTA Lic. AMI - 1782 |

Igreja de Anta e posto Mobil foram alvo de assaltos

Algumas horas depois de terem assaltado o posto da BP/Mobil, na Rua 19, em Espinho, desconhecidos (seriam os mesmos?) dirigiram-se à Igreja de Anta e praticaram roubos algo avultados.

No posto Mobil, os assaltantes começaram por estilhaçar a porta automática que dá acesso ao depósito de tabaco e outros produtos, e carregaram com tudo isso, no valor de várias centenas de contos.

A alguns metros de distância eram aguardados por um compincha, ao volante de um automóvel, cuja matrícula se desconhece. Apesar de ter partido a toda a velocidade para o local do assalto, a Polícia, quando ali chegou, já os assaltantes tinham arrancado.

As câmaras de vídeo instaladas no posto, cumpriram perfeitamente o



seu papel, de máquinas automáticas e eficientes, mas os vultos que filmaram, de nada servirão para a sua identificação, uma vez que se apresentaram de cabeça coberta.

Com este é o terceiro assalto perpetrado ao posto de combustíveis e num

espaço de tempo considerado reduzido.

Na igreja de Anta, o assaltante (ou assaltantes) partiu o vidro da porta de entrada para chegar ao interior e aqui furtar a memória do computador e o teclado. Não levou também o écran, porque o

rombo que fez no vidro da porta não tinha o diâmetro suficiente para que este pudesse caber. Foi também levado o aparelho do fax.

No chão ficaram espalhadas diversas chaves e tudo voltado de pernas para o ar. Não terá sido obra de nenhum profissional do roubo, mas de alguém mais vândalo do que outra coisa.

No centro da cidade foram também assaltadas uma papelaria e um café.

De tudo foi dado conhecimento à PSP de Espinho.

PSP identificou dois assaltantes

Entretanto, a Polícia de Segurança Pública de Espinho identificou dois homens e cinco pessoas indicadas como recebedores de artigos furtados ultimamente em diversos estabelecimentos comerciais da nossa cidade. A PSP recuperou alguns electrodomésticos, casacos de pele, no valor de 345.100 escudos e vários telemóveis os quais serão entregues aos seus legítimos proprietários.

São destinadas a jovens espinhenses

Lançada a construção de 42 casas a preços reduzidos

A Câmara Municipal de Espinho aprovou o caderno de encargos e o projecto para a construção de 42 apartamentos a preços reduzidos e já abriu o respectivo concurso público.

Estes fogos destinam-se a jovens espinhenses que queiram adquirir habitação própria.

Entretanto, o executivo camarário aprovará, brevemente, o regulamento para a venda dessas habitações, submetendo-o, de seguida, a aprovação da Assembleia Municipal de Espinho.

No passado fim-de-semana

"Manuel Laranjeira" presente no Didáctica 98

A Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira foi um dos estabelecimentos de ensino presentes no Didáctica 98, feira sobre material escolar e de telecomunicações realizada na

Exponor no fim-de-semana. O stand da "Manuel Laranjeira" exibiu trabalhos feitos por alunos dos cursos tecnológicos de Artes e Ofícios e Animação Social.

Junho repleto na Livramar

Exposições, lançamento de livros e debates irão marcar o mês de Junho na Livramar. Ainda em Maio, no dia 30, terá início a exposição a óleo sobre tela de Ana Maria e Maria João.

O dia 3 de Junho será palco de uma sessão de poesia e de música que irá debruçar-se sobre Espinho e Luís de Camões.

"Olhares" é o nome do livro de Pedro Lames que irá ser lançado na Livramar a 12. No dia seguinte, a jovem escritora Sofia Ester irá falar

sobre o seu livro "Adozinda". Um dos pontos altos da agenda desta livraria e galeria de arte está marcado para o Dia da Cidade. A 16 de Junho será lançado o livro "Manuel Laranjeira por ele mesmo", de Azevedo Brandão.

O segundo safari fotográfico, intitulado "Casas Antigas", está marcado para o dia 20, pelas 15 horas. Para o mesmo dia, está prevista a inauguração da exposição de F. Quesada de esculturas planas em madeira, patente até 10 de Julho.

Sarau anual da Liga no sábado no Casino Solverde

Vai realizar-se amanhã, sexta-feira, dia 22, o Sarau Anual da Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho, às 21h30 no cinema do Casino Solverde.

Trata-se de um sarau de teatro e música apresentado pelo Teatro Popular de Espinho da Cooperativa Nascente, e da Escola Profissional de Música de Espinho.

Este certame destina-se a angariar fundos para que a

Liga dos Amigos do nosso hospital prossiga na consecução dos objectivos traçados. A iniciativa contou com os apoios da Câmara Municipal de Espinho, Junta de Freguesia de Espinho, Solverde, Finibanco, Super Bock e Engrenagem-Publicidade e Gestão de Serviços.

Os bilhetes estão à venda junto dos directores da Liga e nas casas Angélica, Fonseca e Romeu.

Foto VÍTOR LANCHÁ



Cerca de 600 crianças finalistas do primeiro ciclo foram ao Jardim Zoológico de Lisboa na terça-feira passada. Foi um prémio que a Câmara presidida por José Mota entendeu, à semelhança daquilo que vem fazendo há já alguns anos a esta parte, dar a toda a miudagem.

Nesta viagem com a criançada estiveram, para além do presidente José Mota, o vereador Fernando Rocha, os cinco presidentes das juntas de freguesia, Alfredo Rocha (Guetim), Américo Castro (Paramos), Abel Gonçalves (Silvalde), Boaventura Moreira (Anta) e António Catarino (Espinho) e os padres Manuel Henriques (pároco de Espinho), Manuel Moura (Anta) e Manuel António (Silvalde).

ESPINHO - Centro

Bom terreno p/ const. em altura com 230 m². Bom preço.

Cidade e Concelho de Espinho
Moradias recentes e bem localizadas, c/ boas áreas e zonas verdes, desde 30.000 c.

LARFEIRA

Lic. AMI n.º 1765 Tel. 056 - 58 26 69

ESPINHO - Junto à AV. 24

T3, usado, c/ gar., sótão, acab. de 1.ª qualidade.

PAÇOS DE BRANDÃO - Centro

Terreno p/ construção em altura. Valor negociável.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 7342718

Restaurante PARQUE DE CAMPISMO

Comunica aos seus estimados frequentadores que vai abrir na próxima sexta-feira, dia 22, com serviço de SNACK-BAR e MINI-MERCADO, e desde já avisa que na próxima sexta-feira, dia 29, reabrirá o seu RESTAURANTE.

A concessionária Maria Gonçalves Ferreira

Pub.

CENTRO DE MEDICINA PREVENTIVA DE ESPINHO (Medicina tradicional japonesa)

FAZ "MILAGRES" SEM O USO DE MEDICAMENTOS

O Centro de Medicina Preventiva de Espinho (medicina tradicional japonesa), dirigido pelo Dr. Akira, licenciado pela Faculdade Meije de Medicina Oriental - Japão e formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brasil, o qual vem funcionando na Rua 14, n.º 82, em Espinho, com o telefone/fax (02) 7314961, conquistou definitivamente a preferência daqueles (e daquelas) que carecidos de tratamento em problemas de reumatismo (artrose), dores em geral, stress, asma, bronquite, etc., o têm procurado em número cada vez mais elevado.



Dr. Akira

Aconteceu que André Manuel Rodrigues Pinto, de 13 anos, residente com os pais em Vouzela, sofria de asma brônquica desde os seis meses de idade e dirigiu-se a Espinho para consultar o Dr. Akira. Após dois meses de tratamento, melhorou consideravelmente e hoje é uma criança saudável que leva uma vida estudantil cheia de alegria.

Tudo isso pode ser confirmado pela família através do telefone (032) 972 379.

Ou seja, o Dr. Akira consegue através dos métodos que usa eliminar doenças consideradas crónicas sobre as quais a medicina convencional tem tido muitas dificuldades.

Para o êxito da sua acção, o Dr. Akira usa bons materiais importados, terá de dispor de tempo suficiente para o tratamento e deverá contar com a forte perseverança por parte do paciente.

Sem o uso de medicamentos, o Dr. Akira revela-se, no entanto muito eficiente nos tratamentos a que são submetidos quem o procura.

Os exemplos são muitos, mas há um caso considerado invulgar que ilustra perfeitamente o que acabamos de afirmar.

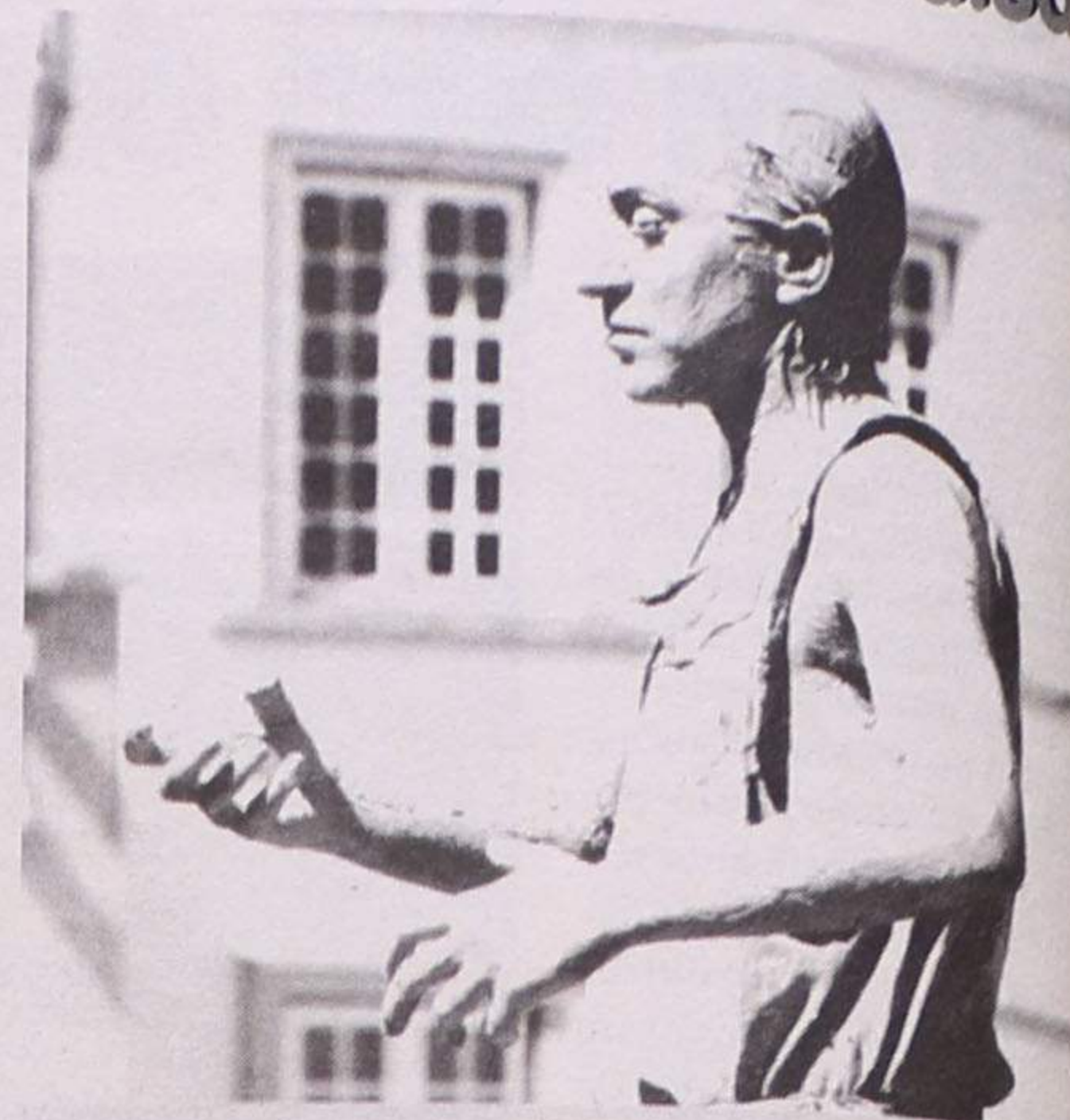
No dia 14 de Junho Encontro Nacional de Homens-Estátua

Vai realizar-se, a 14 de Junho próximo, entre as 15 e as 18 horas, no Largo José Salvador - em frente ao edifício da Câmara Municipal, o II Encontro Nacional de Homens Estátua, denominado "Esta Tua".

Trata-se de uma iniciativa da Câmara Municipal de Espinho, que visa **incentivar e promover a criação artística nas áreas performativas e criar um espaço de convívio e reflexão entre aqueles que, no nosso país, reconhecem no teatro e na dança formas privilegiadas de expressão e comunicação.**

Este certame é dirigido, preferencialmente, a alunos das escolas de bailado e teatro ou elementos de grupos de teatro e bailado, amadores ou profissionais.

Para os concorrentes está previsto um subsídio de participação. Para tal, é necessário que seja feita uma prévia inscrição até ao próximo dia 30 no Departamento de Desenvolvimento Local da nossa edilidade, no ângulo das ruas 23 e 30, em Espinho. Mais informações poderão obter-se através do telefone 734 03 67.



HOMEM
ESTATUA
II encontro nacional

14 de Junho 1998
largo da câmara

CGR

CONSULTADORIA
E APOIO IMOBILIÁRIO, LDA

IMOBILIÁRIO C/
PROFISSIONAIS

RUA DR. ELISIO DE CASTRO, 85, 4520 FEIRA
TEL. (056) 374883 * TEL /FAX (056) 374280



JUNTO AO LICEU

Acabamentos Excepcionais

Promoção:

Construções Praia da Baía, Ma

Coordenação e fiscalização
CGR, Ma

Projecto de Arquitectura:
Arq. Carlos Nuno Lacorda, Ma

VENHA CONHECER O LOCAL

Todos os dias das 14 às 19 horas - Tel. (02) 7320263

Agustina Bessa-Luís

- 50 anos (ou mais) de vida literária

O congresso realizado há dias no Porto foi para assinalar os 50 anos de vida literária de Agustina Bessa-Luís. Todavia, quem conhece de perto a vida da escritora ou alguma vez tenha tomado conhecimento do seu currículo, sabe que os seus contactos com a escrita têm quase sessenta anos.

De facto, numa entrevista que concedeu há 14 anos ao extinto semanário "Tempo", Agustina revela ter escrito aos 16 anos o seu primeiro livro, mas que não foi publicado. Fica-se, no entanto sem saber qual o destino que deu ao original para a tipografia, assim como o porquê da não publicação do livro. O reconhecimento, da sua parte, da falta de qualidade? Carência de recursos económicos?

Por mim, inclino-me para esta segunda hipótese. De resto, logo após ter casado, a escritora fez publicar o seu primeiro livro a que deu o título "No mundo fechado".

No entanto, já antes disso (portanto, há mais de cinquenta anos), ela colaborava em

diversos jornais, escrevendo, sobretudo, contos. E foi com "Contos populares" que Agustina trouxe a público o seu terceiro livro.

Fez-se escritora sem nenhuma tradição familiar. Conta ela que "havia só um diário escrito pelo meu avô. E havia, isso sim, respeito pelos livros".

O facto de ser mulher constituiu para Agustina um benefício, já que, "como rapariga, não me era pedido na altura, um objectivo". Ninguém lhe dizia: "tu tens que te formar, ganhar a tua vida."

Curiosa a forma como ela via as raparigas do seu tempo: "Como não adquiriam cul-



tura, sujeitavam-se depois àquilo que se chama "a saída pelo casamento", igualmente mesquinho, que no fim não só as desiludia a respeito do mundo e delas próprias".

Considera que "as raparigas de hoje têm mais possibilidades de afirmação e, ao mesmo tempo, de se desprenderem de um certo tipo de escravatura que não deixava de atingir a mulher. Eram raras as fortunas e a mulher pela fortuna desprendia-se, como ainda se desprende hoje duma certa ignomia."

No congresso em que foi dissecado o passado de Agustina, ninguém falou da suas origens. Diremos que é filha de pai português e de mãe espanhola. Casou em 1945 com Alberto de Oliveira Luís, a quem foi buscar o sobrenome para o seu nome literário.

Nascida a 15 de Outubro de 1922 (em Vila Meã, Amarante) foi baptizada com o nome de Maria Agustina Ferreira Teixeira Bessa.

AG

Três mães

Os gregos ou os romanos, os fenícios e os cartagineses é que sabiam. Escolheram a mesma divindade para deusa da beleza e do amor, muito embora com nomes diferentes: Afrodite ou Vénus e Astarte. Também não custa a crer que, em vez de uma só, a fertilidade e a beleza fossem representadas no feminino do plural ou seja uma deusa para cada nação. Bom. Como queiram. De qualquer maneira traduziam a ideia de que o amor vem dos céus, desfeito e misturado com poeiras galácticas para melhor atingir todos os mortais em qualquer dos planetas em que vivam. São os

VENTOS DESPERTOS (1)

*Nas asas leves dos ventos despertos,
energias mil já se levantaram
e que noutras mil se multiplicaram,
em fios de vida, rios libertos.*

*Mas trazem alegrias e tristezas
por ocultos sentidos reveladas,
que guardam em mil arcas sagradas
com mil sonhos, prazeres e belezas.*

*Sobre tudo, o Amor se levanta.
Já nascem, nos olhos, estranhos brilhos.
Já nada, mesmo nada, o suplanta.
A Mulher é o sol que mais encanta.
Mártir, a sangrar, ao parir seus filhos,
só por ser mãe também é santa.*

Mas o Amor tem muitas faces. Uma delas é a que se encontra, ligada ao menino Cupido (romano) ou Eros (grego), brincalhão e inconsequente, sempre disposto a pregar a sua partidinha. Por isso nasceram

TRÊS IRMÃOS (1)

*O amor tem um irmão
que tem por nome ciúme
e que tem como costume
partir-nos o coração.*

*Tem uma irmã também
que se chama saudade.
São todos da mesma idade,
sinto-os como ninguém.*

*Andam sempre de mãos dadas
com a dor e a ternura
das almas enamoradas.*

*Amor, força sem medida,
nem sempre é amargura
mas o maior bem da vida.*

O poeta Octávio Paz, recentemente falecido, teria afirmado que "todo o amor é trágico, mesmo o mais feliz". Penso eu, no entanto, que o último terceto aqui transcrito traduz uma verdade e, cá para nós, a tragédia não está no amor mas nos

amantes, com as suas limitações, os seus enganos e desenganos ou os seus encontros e desencontros. Mas, seja como for, que dos humanos tudo é de esperar, não há motivo para tanto pessimismo. Tudo pode aprender-se, mesmo a amar, em paz e harmonia.

Anda por aí tanta mulher bonita, a lembrarmos deusas inventadas ou a recordarmos a nossa Eva-Mãe que o amor merece melhor sorte do que aquela que está a sofrer. Para tal os jovens deviam aprender que o amor não é borboleta louca a queimar-se em labaredas atraentes mas que matam. Um homem e uma mulher amam-se para terem forças e encaminhá-las no sentido único de formarem um lar estável, onde a inocência das crianças também deve ter um lugar de destaque. São elas a esperança do futuro como são a alegria do presente.

Deus não poderia existir, se, lá do Céu, não visse bebês a sorrir. (1)

Fala-se muito em educação sexual mas afigura-se-me que o que se tem em vista será mais dar a conhecer os órgãos genitais, suas funções, as maneiras de ter prazer sem filhos ou as maneiras de os matar ainda na barriga das mães. Parece que se esquecem dos sentimentos humanos que a sexualidade envolve. Aqui também impera forte selvajaria e egoísmo.

Estou a lembrar-me das lições-homílias do Rev. P.e Brandão, que Deus terá em Sua glória e que foi pároco de Cedofeita (Porto).

Lembro-me de dois casos, bem elucidativos:

1 - Referiu um grupo de jovens, irrequietos e cheios de vida, excepto um que era mais sossegado. Uns já usavam a sua sexualidade com meninas profissionais, arrastando-se uns aos outros para a libertinagem. O outro é que não os acompanhava.

Todos casaram. Os "pecadores" ou não tiveram filhos e, se os conceberam, eram raquíticos e doentes. O outro, casou com uma virtuosa menina. Os filhos deste casal, que foram cinco, eramãos e escoreitos.

2 - Aquela mãe já tinha nove filhos. O casal lutava com grandes dificuldades económicas. A senhora já não era lá muito jovem. Estava a passar, com muito medo, por sério dilema: ou abortar o nascituro e tentar fugir aos encargos económicos que o seu nascimento traria ou deixá-lo nascer, com todas as consequências. Depois de algumas noites longas de insónia, decidiu ter aquele filho, o décimo. Só lhe deu alegrias e teve a felicidade, com o marido, ainda vivo, de o ver singrar na vida militar até à patente de general.

Destas mães não fala a história de hoje. Agora, incitam-se as mulheres a desmanchos ou abortos, ligando infanticídios com boa consciência e vontade e vencer com cobardia e depravação sócio-moral-sexual. Somos obrigados a lembrarmos, com tristeza e comiseração, daquelas mães que usando de violência, não quiseram sê-lo. Com comovida saudade das que, lá do Céu, continuam a velar pelos filhos, ou com alegria e gratidão (sempre) homenagearemos estas, as nossas, ainda conosco ou não. E porque cada um de nós pode conhecer ou ter conhecido mais que uma, leiam comigo:

TRÊS MÃES (1)

*Minhas avós, minhas mães duas vezes,
ou mesmo, cada uma, mais que duas,
desde os meus longos e primeiros meses,
porque, meu Deus, elas também são tuas,*

*com que amor me levaram p'la mão,
a pequena mão que foi a minha,
dentro do seu tão grande coração
que o seu tão pequeno peito tinha!?*

*Minhas mães, queridas mães, vós, as três,
que nunca me deixastes, na verdade,
e que sempre amei, por minha vez,*

*com estas recordações, sem idade,
no altar que o meu coração vos fez,
é menos triste a minha saudade.*

(1) do meu livro "No Silêncio dos 4 Ventos"

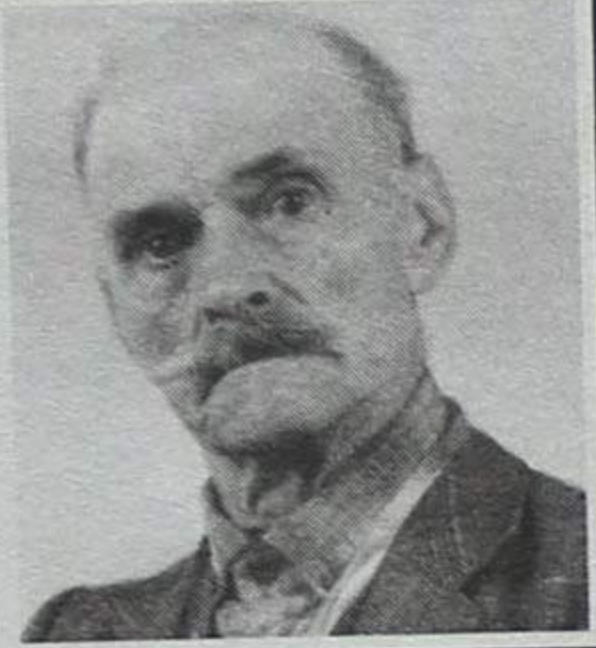
GUETIM

Salvé 21/05/98

*Apolinário José
Ferreira Gonçalves*

Seus filhos, Rosa, Manuel e Joaquim, noras, netos e bisnetos vêm, por este meio, desejar-lhe muitas felicidades na passagem das suas 83 primaveras.

Feliz aniversário



Salvé 26/05/98

*Catarina Oliveira
Pereira*

Seus pais, na passagem do seu 1.º aniversário, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Muitos beijinhos



Salvé 22/05/98

Maria da Conceição Pinto

Seus filhos, marido, genros e netos, na passagem do seu 50.º aniversário, vêm desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.



Salvé 20/05/98

*Nadine Micaela
Gonçalves Camarinha*

*Com quatro letras apenas
Se escreve a palavra "flôr"
És o jardim mais florido
Para nós querido amor*



Com muitas beijinhos de teus avós Carlos e Sãozinha, e restante família na passagem das tuas 3 primaveras.

Parabéns

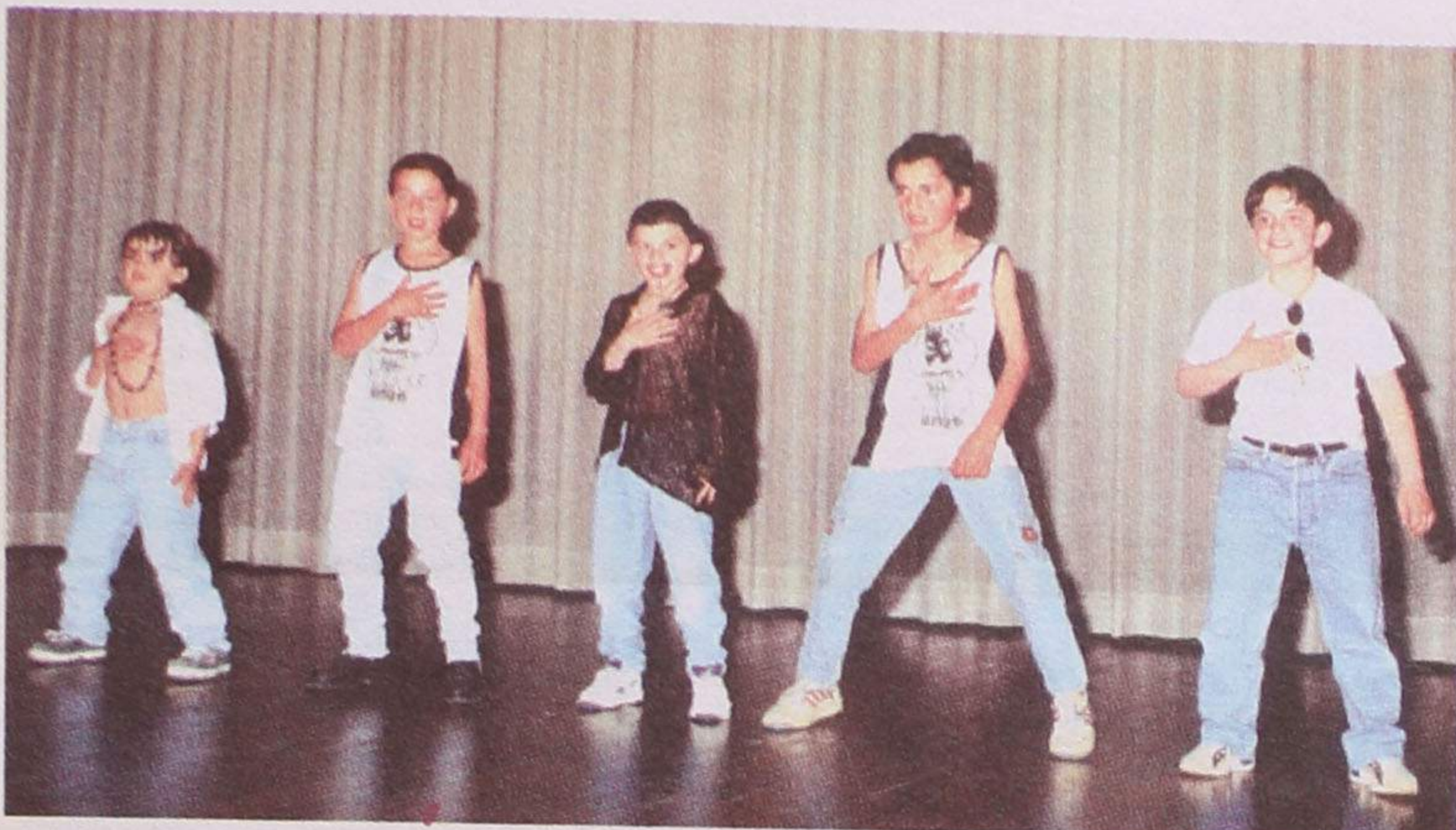


Foto VÍTOR LANCHÁ



Foto VÍTOR LANCHÁ

Noite dos Mini Artistas encheu Cine Teatro São Pedro

Pequenos só no tamanho

Organizada pelo Leo de Espinho, a Noite dos Mini Artistas registou um sucesso que superou as expectativas mais optimistas, com os jovens alunos das escolas do concelho a revelarem dotes artísticos insuspeitos. O Centro de Alcoologia é a instituição para a qual revertem as verbas da noite.

As Spice Girls, os Excesso e Pedro Abrunhosa foram apenas algumas das "estrelas" que pisaram o palco do Cine Teatro São Pedro no passado sábado, naquela que foi a primeira edição da Noite dos Mini Artistas de Espinho.

Tal como a iniciativa organizada pelo Lions há anos, a Noite dos Mini Artistas propôs-se auxiliar, através da verba angariada pela venda de bilhetes, uma instituição do concelho de Espinho e contribuir para a divulga-

ção de futuros valores musicais da terra.

Os objectivos foram cumpridos, já que o São Pedro registou uma enchente significativa, o que irá permitir que o Serviço de Alcoologia do Centro de Saúde de Espinho venha a receber alguns dos equipamentos de que necessita para dinamizar a sua actividade.

Mas também a qualidade musical do espectáculo foi assinalável, com as crianças dos estabelecimentos do primeiro ci-



Foto VÍTOR LANCHÁ

clo do ensino básico do concelho a demonstrarem um grande empenho. Coube ao coro do primeiro ciclo da Academia de Música, que integra alunos de todas as escolas, e à classe de viet vo dao abrir

o espectáculo. Seguiram-se actuações para todos os gostos e feitos das nove escolas do concelho participantes.

A Escola de Guetim aderiu à "onda Abrunhosa" e declarou à sa-

cidade "Não posso mais".

Numa vertente mais étnica, a Espinho 1 fez questão de mostrar uma dança cigana, mas os momentos de maior euforia da plateia aconteceram com as actu-

ações das já citadas "Spice" e dos portugueses Excesso, levadas a cabo pelos alunos da Anta 3.

A animação manteve-se na segunda parte do espectáculo. A Dança da Rapsódia (Espinho 3), Somos o Amanhã (Silvaldinho 1) e o Indiozinho (Idanha) foram as interpretações seguintes da noite, que não chegaria ao fim sem que a Corredoura 3, a Espinho 2 e a escola de Anta 1 actuassem, com, respectivamente, os temas Mestre Escola, Dança do Mar e Rock'n'Roll.

Para que a noite organizada pelo Leo se tivesse cotado como um êxito, muito contribuiu o apoio da Delegação Escolar, Câmara Municipal, Paróquia de Espinho e Infan- tário n.º 1 e 2.



RESTAURANTE BRASILEIRO

Venha experimentar a nossa picanha ao alho, a nossa moqueca e a nossa maminha, acompanhadas por uma boa caipirinha!

Durante a semana, ao almoço, serviços pratos do dia! Às 5.as, 6.as, sábados e domingos à noite temos música brasileira ao vivo!

Aguardamos a sua visita

RUA 27 N.º 715 R/C • 4500 ESPINHO • TELEF. 02 - 732 07 94

Casado com o seu negócio?

Conte com um conselheiro sempre às ordens.



A Conta Negócio Atlântico é uma Conta de Depósitos à Ordem pensada para manter a sua relação com o negócio feliz e duradoura. Oferece-lhe um conjunto completo de produtos e serviços que respondem à rotina do dia-a-dia, aos momentos de aperto e à sua vontade de expansão. Remuneração da Conta à Ordem, flexibilidade e rapidez na concessão de crédito são apenas algumas das vantagens que temos para lhe oferecer.

CONTA NEGÓCIO ATLÂNTICO.

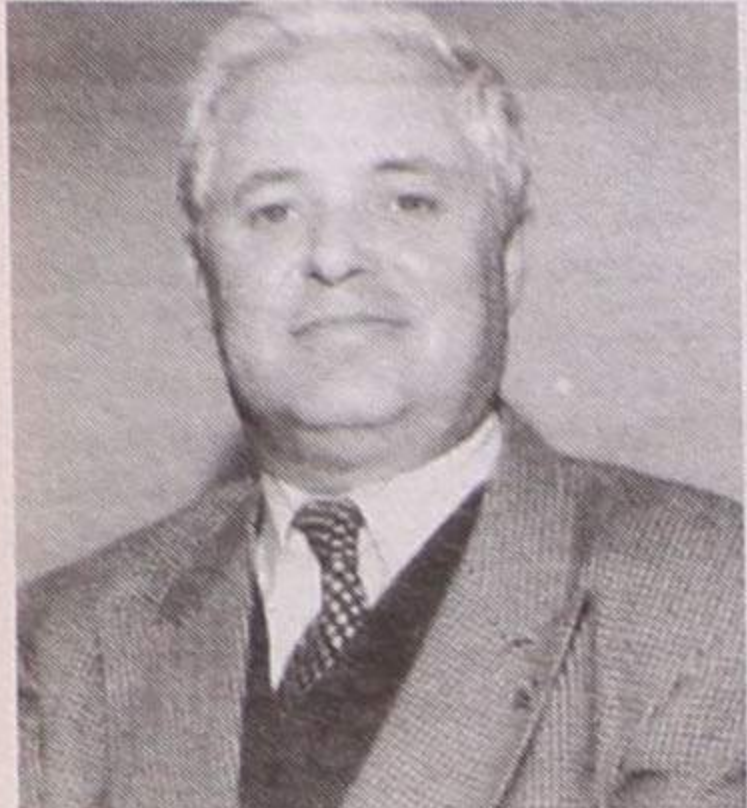
Atlântico

Banco Português do Atlântico

Onde as pessoas contam mais

Aconteceu no país

O EX-PRESIDENTE da Câmara Municipal da Guar-



da, Abílio Curto, foi condenado em tribunal, a seis anos de prisão efectiva (com um ano de amnistia), pelo crime de corrupção passiva, continuando em liberdade devido ao facto de o seu advogado ter recorrido da sentença para o Supremo Tribunal de Justiça. Ficou provado em tribunal que o ex-autarca recebera de um empresário a importância de dois mil contos em troca da passagem de uma licença de habitabilidade. Os familiares do arguido foram obrigados a entregar ao juiz titular do

processo os passaportes de Abílio Curto, ao mesmo tempo que era enviada uma informação para o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, tudo com o fim de evitar a sua fuga para o estrangeiro.

O MONUMENTO a Catarina Eufémia, em Baleizão, no Alentejo, foi destruído por vândalos não identificados. A destruição do monumento coincidiu com a visita à região de membros do governo, entre eles o primeiro-ministro, e do PSD. Como se sabe, Catarina foi morta a tiro por um tenente da GNR a 19 de Maio de 1954, portanto há 44 anos. Um jornalista presente junto do monumento, registou este desabafo de alguém que identificou ser "anti-fascista": "Bichos d'um cabrão que ninguém dá cabo deles".

UMA GREVE de camionistas próximo de Vilar Formoso, esteve na origem de um grave acidente de viação ocorrido na IP5, em que perderam a vida os três ocupan-

tes de um veículo ligeiro, que embateu nas traseiras do último camião dos grevistas que se encontrava parado. A estrada esteve "entupida" ao longo de sete quilómetros. Responsáveis da federação dos sindicatos dos camionistas acusaram a brigada de trânsito de não ter sinalizado convenientemente o local, mas esta defendeu-se dizen-



do não ter qualquer culpa no sucedido, argumentando que o acidente se devera à distração momentânea do condutor do veículo acidentado, acrescida de excesso de velocidade. Algum tempo depois do desastre a greve foi suspensa.

DOIS HOMENS foram fulminados por um raio na região de Fafe, quando assistiam a um desafio de futebol. Depois de forte trovoadas e chuva, as vítimas foram abrigar-se debaixo de um eucalipto localizado ao lado do campo de jogos, vindo a ser atingidos mortalmente por um raio que caiu sobre a árvore. Um deles teve morte instantânea, enquanto o outro foi ainda levado ao hospital pelos bombeiros presentes no jogo, mas quando ali deu entrada já era cadáver.

GÁS DO ESQUENTADOR terá estado na origem da morte de uma jovem estudante de Carregal do Sal, Viseu, de 16 anos de idade, quando tomava com o seu namorado, de 25. Os dois foram encontrados inanimados, na própria banheira, apresentando-se ele com sinais de vida e ela já morta. O rapaz encontra-se internado no hospital em estado considerado grave. Concluíram os técnicos que na origem da tragédia terá estado o gás do esquentador ou inalação de monóxido de carbono.

ALUGA-SE ou VENDE-SE

ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área + 50 de cave e 60 de logradouro
Rua 30 N.º 600

Telef. 734 03 25 / 977 • Fax 731 04 36

FERNANDO DOS LEITÕES

A SAIR DO FORNO A LENHA • A TRADIÇÃO DE BEM ASSAR

VENDA PARA FORA: LEITÃO ASSADO,
CHANFANA À BAIRRADA - CABIDELA DE LEITÃO
ACEITAM-SE ENCOMENDAS • ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Rua dos Combatentes, 721 - Guetim - 4500 Espinho
Tels.: Estab. 7348672 • Resid. 7343602

PASSA-SE

**em Espinho
PRONTO-A-VESTIR**

Renda barata. Bom preço.

Informa e trata: J. COUTO • Telef. 734 65 40

**T2 e T3
desde 7.500 cts.**

Comercialização
RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
REAL ESTATE
BOAVISTA
TEL.: (02) 732 07 74 Lic. AMI - 1782

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho

Telef: 734 01 16

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 7340075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

Na rota da Expo'98

Muito satisfatório. O ensaio geral da Expo'98, em que participaram 50 mil pessoas, deixou boas perspectivas para o normal funcionamento da exposição, cuja inauguração está aprazada para amanhã, dia 22.

Cerca de 40 por cento dos visitantes afirmaram que a Expo ultrapassou as suas melhores expectativas, enquanto que apenas 10 por cento disseram o contrário. Mais: 88 por cento dos convidados da organização afirmaram que tencionam repetir a visita.

As notas positivas da exposição foram atribuídas ao ambiente geral agradável bem como à arquitectura do recinto e dos pavilhões. Pelo contrário, os aspectos mais negativos são, na óptica dos convidados, as filas de espera, as dificuldades de orientação no recinto e a má assistência ao visitante.

A colecção "98 Mares" já vendeu cerca de 440 mil exemplares, entre subscrições, lojas Expo e livrarias. José Saramago, Sophia de Mello Breyner Andresen e Mia Couto foram os autores mais procurados pelo público.

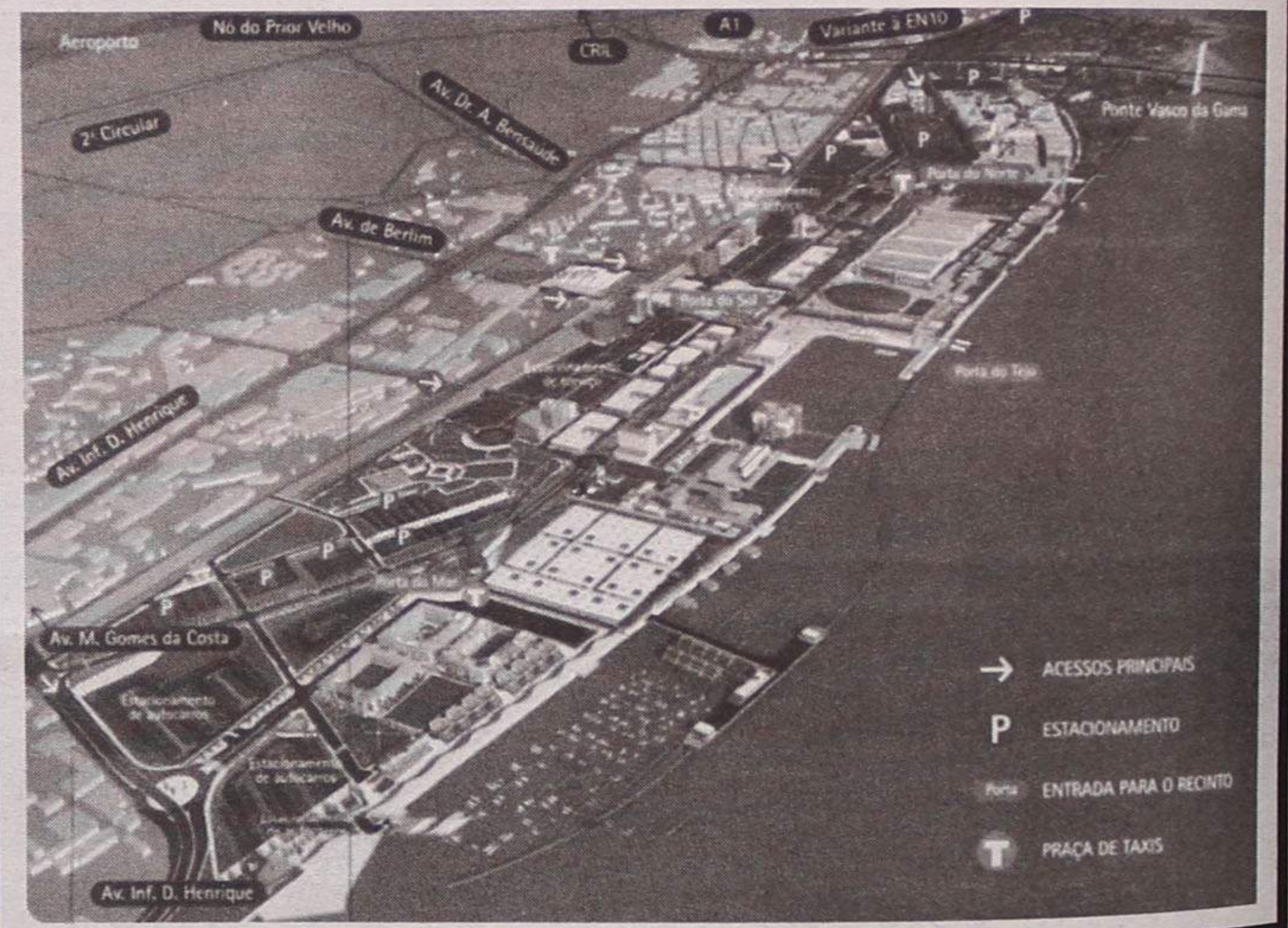
O fim da colecção coincide com a abertura da Expo'98, estando previstos os lançamentos dos livros "Nostálgica", de Aléxandros Padiamándis, "Mulheres", de Raúl Brandão, "Kapapa - Pássaros e peixes", de Luandino Vieira, e "A última viagem da nau da Índia", de João Brás de Oliveira.

A colecção "98 Mares", lançada a 98 semanas de distância da abertura da Expo, conta com a direcção de Dulce Reis e com o grafismo de Luís Filipe Cunha.

A animação de rua é uma das apostas fortes da Expo. As brincadeiras dos Olharapos, os "sketches" do grupo The Natural Theatre Company, o desfile Peregrinação à roda do Pavilhão da Utopia, o espectáculo Acqua Matrix na Doca dos Olivais e o Midnight Tea na Praça Sony são os pratos fortes da animação permanente.

Em lugares variáveis, há também um piano disfarçado de canteiro (o Pianomóvel), um barco preparado para receber pequenas orquestras e teatro e um Palcomóvel, espaço ambulante que se desloca por todo o recinto.

A primeira semana da Expo'98 fica marcada por uma quantidade inaudita de espectáculos. Já no sábado, António Vitorino d'Almeida e João Braga serão as figuras de proa do dia. Mas os dias seguintes em nada ficarão a dever à estreia: Mariachi Nuevo Palenque (dia 23), Carlos do Carmo (dia 24), Astonishing Urbana Fall (dia 25), Mísia (dia 26), Youssou N'Dour (dia 27) e Bohème Café Ensemble (dia 28) são apenas alguns dos muitos artistas que passarão pela exposição mundial portuguesa nestes primeiros dias.



→ ACESSOS PRINCIPAIS
P ESTACIONAMENTO
Ponto ENTRADA PARA O RECINTO
T PRAÇA DE TAXIS

"Mulheres de Atenas" foi um êxito

"Paços" seguros do Grupo Experimental

Em Paços de Brandão, o Grupo Experimental de Teatro de Espinho confirmou, através da peça "Mulheres de Atenas", os bons serviços prestados à forte (mas marginalizada...) cultura espinhense. Mais uma vitória no sinuoso trajecto de um grupo que tem reagido com estoicismo às crescentes adversidades.

A quinta edição do Festival de Teatro Amador de Paços de Brandão teve, no passado sábado, com a actuação do Grupo Experimental de Teatro de Espinho (GETE), um dos seus pontos altos.

Para a representação no certame, organizado pelo Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão, o agrupamento espinhense apresentou "Mulheres de Atenas", a peça adaptada pelo dramaturgo brasileiro Augusto Boal que tanto êxito tem obtido em todas as actuações efectuadas.

Paços de Brandão não foi excepção. Diante de um auditório repleto, o GETE voltou a provar que se trata de um agrupamento sóbrio e efi-



caz que, não obstante a tenacidade de todos os seus elementos, aventura-se por percursos pouco frequentes em grupos do género.

Na mais recente representação do GETE registaram-se duas alterações de monta em relação às actuações anteriores do grupo: João Silva e José Manuel, vestindo a "pele" do juiz e do soldado, estrearam-se em Paços.

História típica das dificuldades de relacionamento entre os dois sexos, "Mulheres de Atenas" cumpre a preceito os objectivos de diversão a que se propõe, mas não deixa de ser também uma proposta de reflexão séria sobre um problema que se mantém tão actual como nos

primórdios da Humanidade.

A encenação da peça está a cargo de Jorge Ferreira, professor com um extenso currículo teatral.

Por amor ao teatro

A "aventura" do Grupo Experimental de Teatro de Espinho iniciou-se há meia dúzia de anos atrás. Os bons serviços prestados ao teatro e à cultura espinhenses não têm sido suficientes para que o grupo disponha de condições que lhe permitam abalançar-se a um nível superior.

O GETE tem sofrido, também, com a existência de três grupos teatrais no seio da Nascente. A nem sempre fácil convivência entre os gru-

pos - com os já de si poucos recursos a serem distribuídos de forma desigual - tem originado situações caricatas, que só têm sido ultrapassadas com a união de todos os elementos que compõem o GETE.

Para que o projecto de uma possível autonomia futura se concretize torna-se necessário o apoio efectivo de uma entidade oficial. Os protocolos semelhantes que alguns grupos teatrais têm estabelecido com as autarquias, mediante os quais apresentam um determinado número de espectáculos por ano, são a prova que igual solução poderia ser adoptada em Espinho. A bem da cultura local.



Iniciados "tigres" campeões nacionais

Mais uma equipa da nossa cidade obteve um título nacional. Trata-se da equipa de voleibol de iniciados B masculinos do Sporting Clube de Espinho que se sagrou campeã nacional daquele escalão ao vencer os três jogos disputados na final con-

centrada disputada no fim de semana passado.

Eis os resultados:

Sporting de Espinho, 3 - Académica de Espinho, 1; Sporting de Espinho, 3 - Castelo da Maia, 0; Sporting de Espinho, 3 - Benfica, 0.

"Mundial" de florete na Nave Polivalente

Vai realizar-se, no próximo fim de semana, na Nave Polivalente Desportiva, o "Espinho 98", prova a contar para a Taça do Mundo de Florete.

Esta prova contará com a participação dos melhores atletas do mundo nesta especialidade, entre os quais os campeões olímpicos, vencedores da Taça do Mundo e da Europa. São quase uma centena e meia de atiradores oriundos de 22 países de todos os continentes.

João Gomes, que ocupa presentemente o 5º lugar do ranking mundial estará presente e será homenageado pelo secretário de Estado do Desporto, Miranda Calha, no sábado às 17h30 na Nave Polivalente.

Esta prova, que contará com a colaboração da edilidade espinhense, começa no sábado, às 14h30, prosseguindo no domingo, às 9 horas. A final de oito atiradores está marcada para as 14h30.

Badminton João Artur e Luís Carvalho são vice-campeões nacionais

A dupla de atletas de badminton do Centro Desportivo de Espinho João Artur/Luís Carvalho voltou a estar em evidência ao assegurar o segundo lugar no campeonato nacional de veteranos, disputado nas Caldas da Rainha.

Perante as 16 melhores duplas portuguesas, os espinhenses levaram de vencida todos os

seus adversários até à final, acabando por perder por 15-6, 10-15 e 15-12.

Já no dia 23 e 24, João Artur, que garantiu a subida à categoria de honras, volta a competir, desta feita no campeonato nacional de singulares. O atleta do CDE irá participar ainda no campeonato de França, a decorrer em Limoges este mês.

Satélite
Viagens e Turismo, Lda.

Passo o feriado de Espinho na Expo'98

Viagem de autopullman
Saída 06h30 - Regresso 24h00
Preço: Só viagem - 3.000\$00

Marcações e reservas:
SATÉLITE - Viagens e Turismo, Lda.
Rua 19, 204-1.º - Telef. 731 35 90/1
TRANSPÚBLICO
Rua das Fontainhas, 27 - Telef. 339 30 12

INDÚSTRIA DE BORDADOS

Com instalações em Espinho, admite para a secção de acabamentos, funcionárias com idades entre 16/21, de preferência com escolaridade mínima obrigatória.

Oferece-se a necessária formação e remuneração compatível com as funções.

Marcar entrevista através do telefone 731 19 72

Imoconta (02) 745 54 54
Silva & Cruz 0936 - 91 87 37
Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.

Espinho T1 + 1

1 lugar de garagem

Excelentes áreas

Prestação: 58.400\$00/mês

ÓPTIMOS ACABAMENTOS

100% FINANCIAMENTO

E MAIS: Tratamos do processo totalmente gratuito!!!

Licença AMI n.º 2340

Passeio Solverde de Automóveis Antigos Vaidosas relíquias de museu "passearam" pelo centro da cidade

Decorreu no passado sábado o 5.º Passeio Solverde de Automóveis Antigos, com a participação de cerca de 30 viaturas, inscritas em diversas classes construídas até 31 de Dezembro de 1974, estando todas homologadas pelo Clube Português de Automóveis Antigos.

Foi um dia muito interessante para os participantes, que partiram de Espinho, pelas 10 horas da manhã, em direcção a Estarreja, tendo o tempo sido um precioso colaborador, ajudando à beleza do desfile de carros "cabriolets", na sua forma mais espectacular, entre todos os restantes.

Este passeio foi organizado pelo Clube Português de Automóveis Antigos, em parceria com o Clube Automóvel de Espinho, o apoio da Câmara Municipal de Espinho, Banco Espírito Santo e Delta Cafés, tendo como principais patrocinadores a Solverde e a Baviera-Comércio de Automó-



veis, com o objectivo de contribuir para a preservação e a divulgação dos automóveis antigos.

Estiveram presentes, autênticas relíquias, como por exemplo um **Ford Modelo A**, um espectacular e raríssimo **Lancia Aurelia Cabriolet**, de matrícula portuguesa, um **Citroen** "arastadeira", vários **Porsche**, destacando-se um belíssimo exemplar, **Cabriolet 911**, trazido pela GNR-BT. Presentes também, alguns **Mercedes-Benz** e os sempre "lindos" **MG(ês)** e



Triumph(s), entre outras marcas.

Os concorrentes tiveram um retemperante almoço, no Europarque, em Santa Maria da Feira. Depois, foram efectuar um percurso "surpresa", com passagem pela nave desportiva, onde decorreu uma exposição-leilão de automóveis antigos, encerrando o percurso/passeio, previsto pela organização, com um desfile pela Rua 19 entre a Câmara Municipal e o Casino. Foi efectuando o parque fechado, como exposição de todas as viaturas, na Avenida 8, revivendo um pouco a elegância e o fulgor dos anos 60 e 70.

O Casino Solverde foi o palco escolhido para o encerramento do evento, onde como é habitual, foi servido um excelente jantar, bem como o show "Saudades" de variedades, decorrendo no final a entrega de prémios aos concorrentes, estando todos os presentes à espera do VI Passeio Solverde.

Prova reuniu 25 participantes "Gomes de Almeida" disputou Rally Paper

Rogério de Sá Vieira foi o primeiro classificado do Rally Paper da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, prova que decorreu no sábado e reuniu duas dezenas e meia de participantes.

A organização da Associação de Pais e Encarregados de Educação daquele estabelecimento de ensino atingiu os dois objectivos a que se propôs: proporcionar aos participantes algumas horas de salutar convívio e, mais importante ainda, angariar verbas que permitem a des-



locação de um grupo de alunos carenciados da escola à Expo'98, com os gastos inerentes ao transporte, ingres-

so e alimentação dos jovens a ficarem a cargo da associação.

O vencedor da prova, que representou a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, ganhou duas viagens à Madeira. Nos lugares restantes do pódio, situaram-se Carlos Pardilhó e José Manuel Rodrigues.

A prova de perícia foi ganha por André Filipe Coelho, enquanto que o prémio relativo à melhor decoração foi parar às mãos Domingos Joaquim Pereira. Aurora Maria ganhou o prémio atribuído à melhor equipa feminina.



Anda à procura de casa? Nós temos a solução

T2 e T3 Edf. Onda Mar (Junto ao Hotel Solverde) — Janelas duplas, pav. em madeira, móveis de cozinha com tampo em granito, madeiras em carvalho, vídeo porteiro, porta de segurança, garagem individual com porta de comando, TV por cabo ou parabólica, banheira de hidromassagem, aquecimento central, boa disposição solar, vistas de mar — Stand de vendas no local aberto de segunda a domingo.

T2 e T3 (Espinho) — Aq. central, vídeo porteiro, porta de segurança, vidros duplos, porta de garagem com comando, móveis de cozinha com tampo em granito, pavimentos em soalho e granito. Proc. 327

T2 - Espinho (Em construção) — Desde 15.000 cts.

T3 - Espinho — (Em início de construção) — Desde 24.500 cts. Proc. 355/356

T2 e T3 - Entrada de Espinho — Pavimentos em tijoleira e parquet, fogão de sala, móveis de cozinha, lugar de garagem. Preços desde 13.000 cts. Proc. 20007

HABIESPINHO - Imobiliária

T3 - Espinho — Pavimentos em madeira, móveis de cozinha, lugar de garagem, parabólica, vídeo porteiro. Preço: 18.500 cts. Proc. 60023

T3 - Espinho (centro) — Aq. central, pavimentos em madeira, móveis de cozinha, gás, vídeo porteiro, elevador, garagem individual. Só visto. Proc. 316

Moradia usada - Zona Vip de Espinho — 4 quartos, sala, cozinha, quintal, jardim, garagem — a precisar de pequenas obras. Proc. 20016

TRESPASSES

Anta - Casa de Pasto (muito bom preço).

Loja Rua 19 — Renda muito barata.

Pastelaria com fabrico próprio (só visto).

Frutaria a trabalhar muito bem.

E MUITO MAIS!!!!

Tel. 02 - 73112 19 / 731 12 23

Cinema Solverde - Espinho apresenta

UMA ODISSEIA NO ESPAÇO

CINEMA TRADICIONAL

LUGARES MARCADOS

COM INTERVALO

PROD. NO. SCENE TAKE ROLL SOUND

SOM DOLBY STEREO SR

SALA CLIMATIZADA

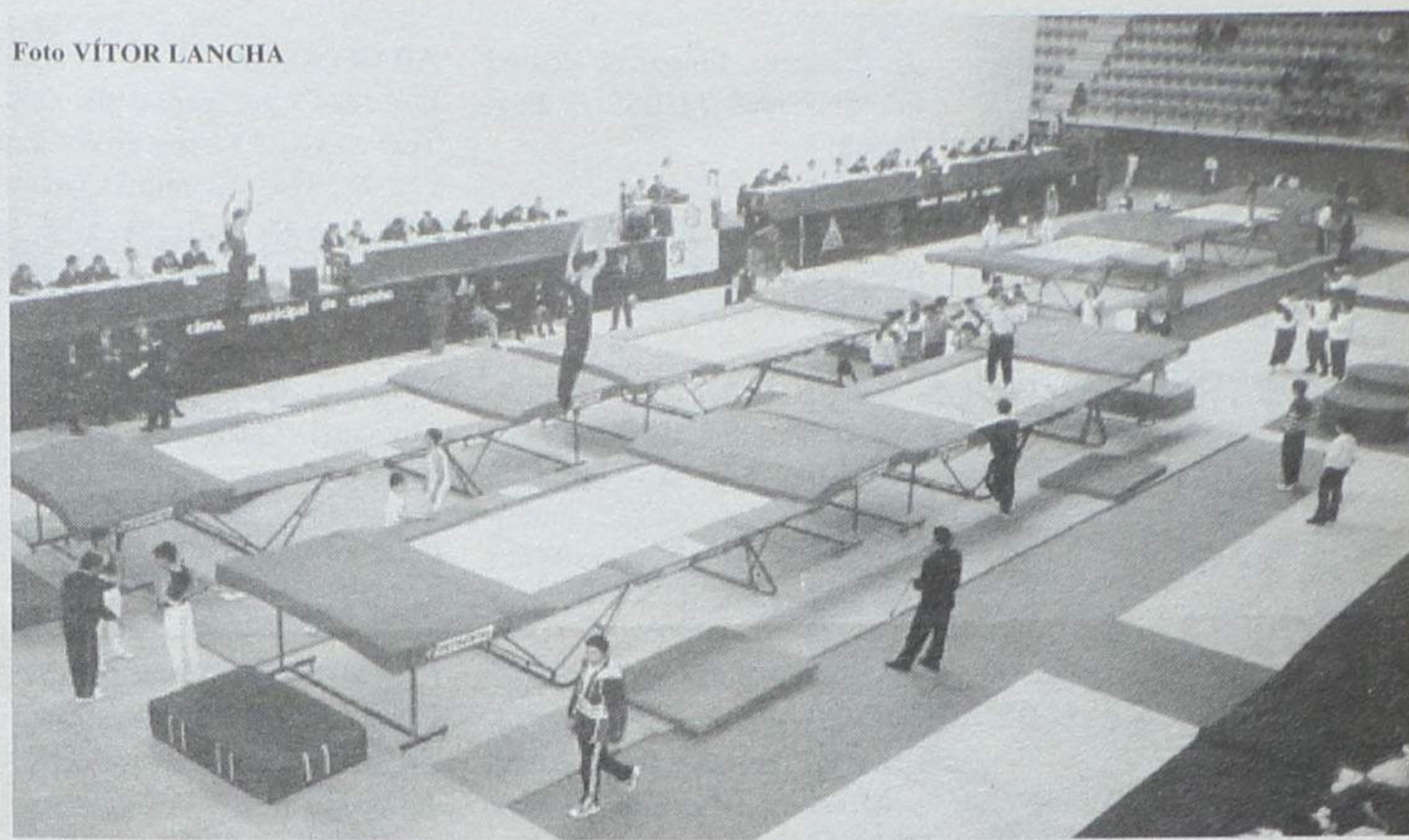
CARTÃO CLIENTE

A Solverde convida-o para uma verdadeira odisseia, no espaço do seu cinema em Espinho. Numa das salas mais confortáveis do Norte você pode viajar (com lugar fixo e um intervalo) pelo universo do cinema numa confortável cadeira em pele e rodeado por um sistema de som Dolby Stereo SR. Para o guiar nesta aventura pode contar ainda com o apoio na sala de um funcionário. E se for um aventureiro assíduo pode ganhar Bonés, Porta-chaves, Baralhos de Cartas e T Shirts com o nosso Cartão Cliente. Agora, ponha os pés na Terra e entre no Cinema Solverde em Espinho.

Foto VÍTOR LANCHÁ



Foto VÍTOR LANCHÁ



"Nacional" de Trampolins foi um sucesso

Uma Nave cheia para ver os melhores saltar

No passado fim-de-semana a Nave Polivalente de Espinho recebeu os melhores saltadores, no Campeonato Nacional de Trampolim Individual e Sincronizado.

A prova, organizada pela Associação Académica de Espinho e pela Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos (FPTDA), envolveu cerca de 500 pessoas entre atletas, técnicos e dirigentes de 32 clubes de norte a sul do país.

A Associação Académica de Espinho esteve representada por 19 ginastas que, nos dois dias de prova, mostraram o que valiam, conseguindo 16 medalhas e três taças por equipas.

Na competição de trampolim individual, Vanessa Granja sagrou-se campeã nacional na categoria de juniores B, logo seguida por Sandra Lourenço, que conseguiu o 2º lugar da classificação geral. Por equipas, as juniores Vanessa Granja, Sandra Lourenço, Gina Oliveira e Raquel Silva sagraram-se campeãs nacionais pelo quinto ano consecutivo.

Também a equipa de infantis masculinos subiu ao primeiro

lugar do pódio, consagrando Daniel Moreira, Pedro Nogueira e Rui Cardoso. Na competição individual, Daniel Moreira teve duas magníficas prestações, onde imperou a confiança e execução dos saltos, levando-o a alcançar o 2º lugar do pódio, entre 35 atletas.

Já no final da manhã de domingo, o par Vanessa Granja/Sandra Lourenço conseguiu outro título nacional, no trampolim sincronizado, defendendo o título

alcançado em 1997 no Seixal e relegando as ginastas do Ginásio Clube Vilacondense para 2º lugar.

Nos juvenis, Fernando Pereira alcançou a 9ª posição entre 28 atletas, enquanto Alexandra Cadete não conseguiu terminar a prova devido a uma lesão num pé. De salientar o esforço desta atleta de 13 anos que, mesmo lesionada, executou a primeira série da prova.

Mas os momentos mais espetaculares do evento desportivo estavam reservados para o final da tarde de domingo, com as finais dos atletas juniores e seniores A, que se tinham qualificado no dia anterior, nas preliminares.

Diogo Faria, do Lisboa Ginásio Clube, tinha terminado a competição de sábado em primeiro lugar, logo seguido de Hugo Paulo, do Ginásio Clube Vilacondense, classificação que se manteve no domingo. Diogo Faria fez dois triplos mortais, um engrupado e outro encarpado, tendo sido o atleta com maior grau de dificuldade na série (12.40 contra 10.98 de Hugo Paulo). Este atleta tem boas hipóteses de representar o nosso país nos Jogos Olímpicos de Sidney, em 2000.

De salientar a óptima organização deste Campeonato Nacional, referida pelo presidente da FPTDA, Filipe Carvalho, e que teve os mais diversos elogios por parte dos delegados dos clubes. De facto, esta prova constituiu um acontecimento marcante na história dos trampolins e da Associação Académica de Espinho, pela afluência de pes-

soas e pelo silêncio que um evento deste género requer. Nos bastidores da organização estiveram seccionistas da ginástica da AAE, treinadores e pais dos atletas que, em conjunto com a edilidade espinhense, tornaram possível esta competição.

Eis as classificações da Associação Académica de Espinho:

Trampolim Individual

Infantis masculinos: 2º lugar, Daniel Moreira; 1º lugar por equipas para a AAE (Daniel Moreira, Pedro Nogueira e Rui Cardoso).

Infantis femininos: 5º, Sílvia Saiote; 2º lugar por equipas para a AAE (Sílvia Saiote, Liliana Pinto, Cristiana Lourenço e Ana Fernandes).

Iniciados masculinos: 7º, José Nogueira; 4º lugar por equi-

pas para a AAE (José Nogueira, Tiago Figueiredo, Duarte Torão e Luís Godinho).

Juvenis masculinos: 9º, Fernando Pereira.

Juniores B femininos: 1º, Vanessa Granja; 2º, Sandra Lourenço; 1º lugar por equipas para a AAE (Vanessa Granja, Sandra Lourenço, Gina Oliveira e Raquel Silva).

Trampolim Sincronizado

Infantis masculinos: 10º, Daniel Moreira/Pedro Nogueira.

Infantis femininos: 6º, Sílvia Saiote/Liliana Pinto; 7º, Cristiana Lourenço/Margarida Rodrigues; 12º, Daniela Pereira/Ana Fernandes.

Juniores B femininos: 1º, Vanessa Granja/Sandra Lourenço.

LN



Foto VÍTOR LANCHÁ

Casa para Si - Imobiliária

| | | |
|----------------------------|------------------------------|---------------------------|
| T1 Espinho 13.500C | T2 Rec. Espinho 18.250C | T3 Espinho 19.700C |
| T2 Espinho 16.000C | T2 Granja 15.000C | T1+1 Francelos 13.000C |
| T2+1 Miramar 17.000C | T1 Miramar 12.000C | T3 Miramar 13.000C |
| T2+1 Miramar 16.500C | T3 Dúplex S.Félix 18.500C | T1+1 Arcozelo 11.000C |
| T2+1 S.Félix 18.000C | T2 Rec. S.Félix 17.000C | T3 Mozelos 15.600C |
| Morada Nogueira 26.000C | T2 Nogueira 13.250C | T2+1 Esmoriz 14.500C |

Escolha e Telefone (02) 753 3379 ou 753 3389

Imoconta
Silva & Cruz
Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.
(02) 745 54 54
0936 - 91 87 37

Espinho T3

c/ lugar de garagem e arrumos.
Junto à escola.

ÓPTIMOS ACABAMENTOS

Excelentes áreas

Preço: 27.000.000\$00

100% FINANCIAMENTO

E MAIS: Tratamos do processo totalmente gratuito!!!

Licença AMI n.º 2340

Tele-Rocha

Instalações de Gás com Contador
Móveis • Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Vendas: Av. 24 - 771 - Tel. (02) 734 16 12
Gás: Rua 31, 469 - Tel. (02) 734 09 77 - ESPINHO

PRECISA-SE

**EMPREGADO
P/ BALCÃO**

Com conhecimentos de Informática

Resposta ao n.º 1023

PEQUENOS ANÚNCIOS

ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS - Rua 18 n.º 582-2.º Esq.º - Sala 1. Telef: 731 21 00 - 4500 Espinho.

HENRIQUE ESTEVES - Advogado - Rua 32 n.º 700. Telef: 02-7330070 / Fax: 02-7330079 - 4500 Espinho.

Dr. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado-Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º Telef: 7313535 c/ Fax (02) 7342022.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem. Telef: 7340002 ou 7348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, TV Satélite, telefo-

ne, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef: 7310851/2. Fax: 7310853.

QUARTO MOBILADO, C/ direito a cozinha. Contactar telef: 7341488 ou Rua 62 n. 500.

ESPINHOCENTRO APARTAMENTO totalmente equipado + 1 LOJA em Espinho e outra em Lourosa. Telef: 7443251 durante a semana. Telef: 7343808 aos fins de semana.

ESCRITÓRIOS NA RUA 19 localização privilegiada c/ divisórias e WC privativos. Ideal para profissões liberais. Telem: 09362336978.

T1 ESPAÇOSO C/ 68m2. Em Espinho. Telef: 7340001.

APARTAMENTO T1-2.º Andar, vista panorâmica. Preço: 40 cts. Av.ª da Bessada n.º 1175. Nogueira da Regedoura. Telef: 7643769.

APARTAMENTO T2+1 EN 109-Granja. C/ lugar de garagem, mobilado ou não. Aluga-se a partir de Julho. Telef: 7627118 a partir das 18 horas.

APARTAMENTO T2 AVENIDA 24 - C/ garagem e arrumos. Telef: 7348557 // fins de semana 056-783924 falar com Sr. Henrique.

EXPO 98 ALUGA-SE APARTAMENTO muito grande (oito pessoas), todo equipado, em Massamá (Queluz), com autocarro em frente e comboio a 2 minutos a pé, fácil acesso à Expo. Contacto: 01-4373727 ou 02-7343586.

CASA C/ 2 QUARTOS, cozinha grande, W.C., lavandaria. Nogueira da Regedoura. Telef: 7646771.

ALUGA-SE CASA EM ESMOJÃES. Telef: 7345881.

DINHEIRO PRECISA?

CRÉDITO PARA TUDO + CRÉDITO HABITAÇÃO. Resposta rápida. Sem despesas. Telef: 034-383608.

INFORMÁTICA

VENDA E ASSISTÊNCIA - Computadores novos e usados. PROMOÇÃO DO MÊS - Pentium II - 233 PTE 200 mil IVA incluído.

JJ - Personal Computer 7330366 - 0936567948 Espinho/S. Félix.

MÉDICO

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA: emagrecimento; dores; stress; etc. DR. AKIRA ONKYU. Massagem-Shiatsu. Acupuntura. Centro de Medicina Preventiva de Espinho Rua 16 n.º 82 Espinho. Marcação Fax. Telef: 7314961.

PASSA-SE

RESTAURANTE A 40M DA LINHA DO COMBOIO. C/ bom movimento, próprio para 1 ou 2 sócios. Trata o próprio. Telef: 7645576 ou 7643624.

LOJA RUA 19 - Aluguer baixo. Telef: 7311103.

PRECISA-SE

MENINA ENTRE OS 15 e os 18 anos, para aprendiz de cabeleireiro. Telef: 7314053.

SERVIÇOS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO EDNESER/lavagem manual/ 1.000\$00/atendimento personalizado Rua das Industrias 217 ao Monte Lirio. Junto à Leira da Relva - Telef. 7311095.

ESTOFADOR - Restauro de todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 734 40 90.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCH - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil. USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telef: (02) 7345344. Telemóvel: 0936 - 2788407.

RESTAURADOR, LACADOR. Restaurador de móveis, portas, roupeiros, etc. Envernizamentos, lacados e encardos. Telef: 7342834 Telem: 09319204005.

FAZ-SE TODO O GÉNERO DE SERVIÇOS de carpintaria, móveis de cozinha. Telef: 7453763 Telem: 0936915483.

VENDAS

ESPINHO-CENTRO: T2 + 1 RENOVADO, c/ fogão de sala e garagem individual. Somente 16.000c. Nortalgave - Lic.ª 483 AMI. Tel: (02) 7310257.

JUNTO A ESPINHO: T2 com 3 frentes, RENOVADO. Ótimo para começo de vida! Venda urgente! Só 11.000c. Nortalgave - Lic.ª 483 AMI. Tel: (02) 7310256.

VENDE-SE 7 TONELADAS DE LENHA de eucalipto seca, para fogão de sala. Bom preço. Telef: 7312022 (depois das 19 horas). Telem: 0931348543.

VENDO RECHEIO DE CASA (2 quartos, sala...) Boa qualida-

de / preço. Urgente. Telef: 7622125 (após 19 horas).

APARTAMENTO T3 DUPLEX USADO, C/ garagem individual. C/ 3 roupeiros, parabólica, diversos melhoramentos, Nogueira da Regedoura. Telef: 7452393.

FORD FIESTA 1.1. Ano 91. Bom preço. Ótimo estado. Com facilidades. Telef: 7340452.

GUETIM-MORADIA EM ÓPTIMO ESTADO, C/ jardim, churrasqueira, anexos, lavandaria, gar. p/ 2 carros. Com a área total de 924m2. Ótimo preço. LARFEIRA LIC. AMI N.º 1765 Telef: 056-582669.

T2 + 1 ESMORIZ, em fase de construção: 15.000cts. 100% financiamento. Telem: 0931 - 9970619.

T2/T3 - LAMAS, em fase inicial de construção (junto à Igreja). Preço: desde 15.500cts, áreas desde 121m2, 100% financiamento. Telem: 09319970619.

T2/T3 - GRIJÓ, em fase inicial de construção, acabamentos de luxo, áreas desde 110m2. Preços de lançamento: desde 15.200cts. 100% financiamento. Telem: 09319970619.

RENAULT 5 ALPINO TURBO. Vidros electricos, direcção assistida. Ano 1983. Telef: 7312022 (depois das 19 horas). Telem: 0931348543.

T2 NOGUEIRA, três frentes muito soalheiro, pisos em parquet e tijoleira, despensa, lavandaria, quartos virados a sul, roupeiro, transportes à porta e a três minutos de Espinho, só 39.000\$00 por mês, sem entrada. Ligue o 7320728 ou 0931772396. Trata-mos do crédito.

T3 - ESPINHO, construção perto do centro, um dos quartos é suite, cozinha lacada com tampos em mármore, pisos em tijoleira e parquet, fogão de sala, louças dos banhos da "Valadares", torneiras de mono comando da

"Oliva" garagem fechada, só 20.000 contos ou 78.000\$00 por mês. Ligue o 7320728 ou 0931772396. Tratamos de todo o processo.

T3 - ESPINHO, novo, nascente sul, quartos espaçosos e muito luminosos, acabamentos de bom gosto, cozinha lacada em branco, pré-aquecimento instalado, garagem fechada, 23.500 contos. Marque a sua visita pelo 7320728 ou 0931772396. Tratamos de tudo.

T2+1 ESPINHO, em início de construção, bom para investimento, 19.000 contos. Ligue o 7320728 ou 0931772396, para mais informações.

T2 - À entrada de Espinho, nascente / poente, bons acabamentos, a partir de 13.000 contos ou 51.000\$00 por mês sem entrada. Tratamos de todo o processo. Ligue o 7320728 ou 0931772396.

T1 - 200m ESPINHO, em construção, boas áreas, lugar de garagem, acabamentos à escolha, financiado. Preço: 12.300.000\$00. Paulo Sérgio-Propriedades Lic. AMI 824. Telef: 7830042 - 7838680.

T3 ESPINHO - excelentes áreas, todos os quartos c/ roupeiros, lugar de garagem. Preço: 17.000.000\$00. Facilita-se sinal. Paulo Sérgio-Propriedades Lic. AMI 824. Telef: 7320875.

T3 - ESPINHO, NOVO, lugar de garagem, Sul/Poente, excelentes acabamentos, la-reira, roupeiros, c/ financiamento, só 19.000.000\$00. Paulo Sérgio - Propriedades Lic. AMI 824. Telef: 7830042 - 7838680.

T3 - GRANJA, NOVO, óptimas áreas, linda cozinha, boas vistas, garagem 2 carros. Preço: 20.500.000\$00. Paulo Sérgio - Propriedades Lic. AMI 824. Telef: 7320875.

«Defesa de Espinho» - 3451 - 98-05-21

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

O Magistrado Judicial do 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, FAZ SABER QUE:

Nos autos de Execução de Sentença n.º 311/A/96, do 2.º Juízo deste Tribunal, instaurados por SERAFIM GOMES RIBEIRO contra "FERREIRA & MATIAS, LDA.", com sede na Rua 27 n.º 310, Espinho, foi designado o dia 18 de Junho de 1998, pelas 14 horas, para a abertura de propostas de preço superior a 70% do valor dos bens penhorados nos referidos autos (parte do recheio do estabelecimento da executada).

As pessoas interessadas na compra daqueles bens podem apresentar as referidas propostas na Secretaria Judicial até ao momento da abertura das propostas.

Espinho, 13 de Maio de 1998

A Juiz de Direito,

a) *Lúcia Maria Pinho Faria Bravo*

O Oficial de Justiça,

a) *Avelino Neves Duarte*



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

CONCURSO PÚBLICO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJECTO DE REMODELAÇÃO E COBERTURA DO MERCADO DIÁRIO DA CIDADE DE ESPINHO

Comunica-se aos eventuais interessados que foi aberto, no Diário da República n.º 109/98, III Série, de 98/05/12, o Concurso "PARA A ELABORAÇÃO DO PROJECTO DE REMODELAÇÃO E COBERTURA DO MERCADO DIÁRIO DA CIDADE DE ESPINHO".

O Presidente da Câmara,

a) *José Barbosa Mota*

EMPES / DEFESA DE ESPINHO

RELAÇÃO DOS SÓCIOS

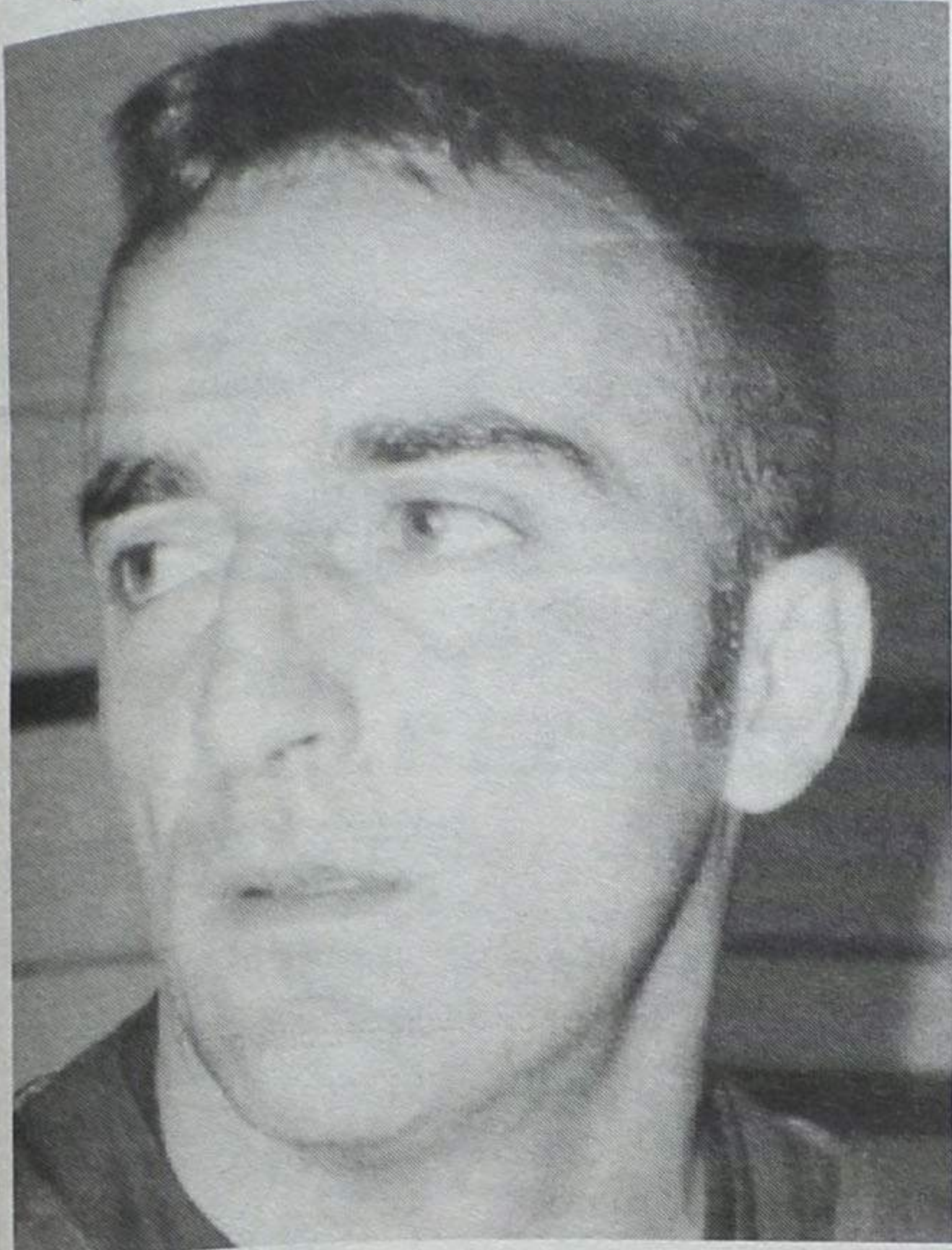
Em cumprimento do disposto na Lei de Imprensa (artigo 7.º, número 12, do Decreto-Lei n.º 85 - C/75, de 26 de Fevereiro) publicamos a seguir a relação dos sócios da EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda., proprietária do jornal "Defesa de Espinho" e os valores de cada um.

CAPITAL SOCIAL DE 1.040.000\$00

| SÓCIOS | QUOTAS | VALORES |
|---|--------|---------------|
| António Ferreira Gaio | 1 | 20.000\$00 |
| António de Sousa Reis | 1 | 20.000\$00 |
| Arménio Augusto Gomes (Eng.º) | 1 | 20.000\$00 |
| Carlos Augusto Fern. Melo Sárria | 1 | 20.000\$00 |
| Carlos Pinheiro de Moraes | 1 | 20.000\$00 |
| Fernando Monteiro Meneses | 1 | 20.000\$00 |
| Gemeniano Augusto Oliveira (Dr.) | 1 | 20.000\$00 |
| João Lopes da Fonseca | 1 | 20.000\$00 |
| Manuel Alves Salgueiro | 1 | 20.000\$00 |
| Maria Madalena Braga Dias | 1 | 20.000\$00 |
| Sebastião Ferreira do Couto | 1 | 20.000\$00 |
| Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A. | 41 | 820.000\$00 |
| | 52 | 1.040.000\$00 |

Carlos Carvalho o novo treinador dos "tigres"

O presidente do Sporting Clube de Espinho assinou ontem um contrato com Carlos Carvalho para assumir a liderança técnica da equipa de futebol profissional. O novo treinador do Sporting de Espinho tem 33



anos de idade, conta com 36 internacionalizações, e já integrou equipas como o Sporting de Braga, Futebol Clube do Porto, Desportivo de Chaves, Tirsense e Beira Mar. Há três anos a esta parte, o defesa central, faz parte do plantel do Sporting Clube de Espinho, tendo sido escolhido, desde o início, como capitão de equipa, cargo que ocupou até à época finda.

Carlos Carvalho é licenciado em Educação Física, na área do futebol e, actualmente, exerce funções de docente na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, em Espinho. É por isso, um homem perfeitamente identificado com o futebol, com a nossa cidade e que tem recebido, por diversas vezes, o carinho e a simpatia dos adeptos espinhenses. Foi, aliás, a sua capacidade de liderança e a identificação com o clube e com os seus associados, que estiveram na base da opção tomada pelo presidente, Fernando Rocha.

Segundo nos disse o presidente dos "tigres", é uma aposta pessoal e de toda a direcção, num treinador jovem e com as qualidades de Carlos Carvalho. Dentro da tradição do Sporting Clube de Espinho, em lançar novos valores na carreira de técnicos e pelo currículo brilhante, fizemos esta aposta.

Carvalho terá como adjunto Rifa e como preparador físico Pedro Bezerra que esteve a trabalhar com a Federação Italiana de Futebol durante três anos.

Um final sem grandes surpresas

Apesar de ter perdido por 2-1, o Sporting Clube de Espinho, demonstrou que, mesmo em fim de campeonato, sem objectivos classificativos dada a tranquilidade que ocupava na tabela, não queria tornar as coisas muito fáceis para o seu adversário.

A postura dos "tigres" foi no sentido de conseguirem, o mais rapidamente possível, obter um golo, que deixasse o seu adversário nervoso. Fizeram-no de forma muito segura e determinada.

O ponta-de-lança Artur Jorge foi quem deu o primeiro sinal de perigo à baliza de Avelino. Fez um potente remate à entrada da grande área, após um cruzamento de Tozé, e a bola embateu na trave.

Mesmo sem o seu "meio campo", Fernando Gomes, os espinhenses conseguiram manter o domínio naquele sector e faziam correr todo o seu jogo pelas alas, onde surgiam Tozé e Bolinhas.

O admirável "driblador" Bolinhas, poucos minutos depois de Artur Jorge ter protagonizado a tal jogada que referimos, e após uma excelente triangulação, isolou-se, errando a baliza por muito pouco.

Com estas duas falhas, a turma de Penafiel sentiu que

poderia chegar até ao golo. Tornou-se por isso, um pouco mais atrevida e, aos 20 minutos, Michel fez o 1-0. O lance resultou de um pequenino desentendimento entre Feiteira e Dagoberto.

Depois deste golo, os espinhenses intimidaram-se um pouco e perderam a dinâmica com que tinham iniciado a partida. Por outro lado, a turma penafielense alimentava algumas esperanças no quarto lugar da tabela, em função do resultado que se verificava em Barcelos, começou a ganhar mais confiança e a dominar o rumo dos acontecimentos. Nesse sentido, aos 38 minutos, após um canto directo, Monteiro fez o 2-0. Dagoberto ficou a ver a bola passar.

No segundo tempo, o treinador do Espinho, Edmundo Duarte, tirou um trinco defensivo, Pedro, e colocou no seu lugar o avançado, Beto. Foi feliz esta substituição pois o avançado esteve na origem do golo dos "tigres", ao causar alguma atrapalhão na defesa de Penafiel.

Feiteira aproveitou bem e fez um excelente remate, dando assim o golo ao Sporting de Espinho.

Depois deste lance, mes-

Penafiel, 2
Espinho, 1

Estádio 25 de Abril

| Cartões | | Subst. | | AS EQUIPAS | | Subst. | | Cartões | |
|---------|-----|-----------------|----------------|------------|--|--------|--|---------|-----|
| A | V | | | | | | | A | V |
| | | Avelino | Dagoberto | | | | | | |
| | | Picão | Pedro Silva | | | | | 57' | |
| | | Tozé | Tozé | | | | | | |
| | | Zé Nando | Artur Jorge | | | | | | |
| | 85' | Monteiro | Bolinhas | | | | | | |
| | | Marcelo | Giltmar | | | | | 83' | |
| | 70' | Jefferson | Carlos Pedro | | | | | | |
| | | Récio | Pedro | | | | | 45' | 19' |
| | | Sergy | Marco Aleixo | | | | | | |
| | 67' | Moura | Feiteira | | | | | | |
| | | Michel | José Joaquim | | | | | 60' | |
| | | José A. Torres | Edmundo Duarte | | | | | | |
| | | João Viva | Marco | | | | | | |
| | 67' | Elias | Miguel | | | | | 83' | |
| | | Ricardo Martins | Bessa | | | | | | |
| | 85' | Barrigana | Jó | | | | | 60' | |
| | 70' | Maky | Beto | | | | | 45' | |

GOLOS: 1-0 - Michel (20')

2-0 - Monteiro (38')

GOLOS: 2-1 - Feiteira (46')

Arbitro: José Leirós (Porto)

Auxiliares: Luís Ferreira Devesa Neto

4.º árbitro: Domingos Vilaça

2-0

Produções ATLÂNTICO

Desporto

88.4

Futebol • Taça de Portugal

Final • Estádio Nacional

F. C. Porto - Sp. Braga

Domingo (24 Maio)

a partir das 16 horas

DESPORTO TOTAL!

Futebol Popular aos sábados na TARDE

DESPORTIVA, das 15 às 18 horas



GOMES AMARO



C. ALEXANDRE



ABÍLIO ADRIANO



O primeiro golo de Feiteira

Divisão de Honra

CAPITEL IMOBILIÁRIA

Telefone 731 14 00

Resultados

| | |
|-------------------------|-----|
| Penafiel - Espinho | 2-1 |
| Felgueiras - U. Leiria | 0-5 |
| Feirense - Nacional | 1-1 |
| G. Vicente - U. Lamas | 3-1 |
| Maia - Moreirense | 3-2 |
| Aves - U. Madeira | 2-1 |
| Torreense - Estoril | 1-5 |
| Ac. Viseu - Alverca | 3-1 |
| P. Ferreira - Beira Mar | 1-1 |

Classificação Final

| | J | V | E | D | M-S | P |
|-------------|----|----|----|----|-------|----|
| U. Leiria | 34 | 20 | 10 | 4 | 73-32 | 70 |
| Beira Mar | 34 | 18 | 10 | 6 | 41-26 | 64 |
| Alverca | 34 | 19 | 5 | 10 | 64-35 | 62 |
| G. Vicente | 34 | 16 | 12 | 6 | 44-23 | 60 |
| Penafiel | 34 | 17 | 8 | 9 | 63-48 | 59 |
| Feirense | 34 | 13 | 10 | 11 | 39-39 | 49 |
| Estoril | 34 | 11 | 13 | 10 | 40-39 | 46 |
| Felgueiras | 34 | 11 | 12 | 11 | 38-42 | 45 |
| Maia | 34 | 13 | 6 | 15 | 50-47 | 45 |
| Espinho | 34 | 12 | 8 | 14 | 45-43 | 44 |
| Moreirense | 34 | 12 | 6 | 16 | 48-53 | 42 |
| U. Madeira | 34 | 11 | 8 | 15 | 36-48 | 41 |
| P. Ferreira | 34 | 8 | 17 | 9 | 34-39 | 41 |
| U. Lamas | 34 | 11 | 7 | 16 | 37-55 | 40 |
| Aves | 34 | 11 | 5 | 18 | 48-64 | 38 |
| Ac. Viseu | 34 | 8 | 9 | 17 | 30-45 | 33 |
| Torreense | 34 | 7 | 9 | 18 | 31-62 | 30 |
| Nacional | 34 | 6 | 9 | 19 | 37-58 | 27 |

Marcadores

| | |
|---------------------------|----|
| Armando (Moreirense) | 20 |
| Cajú (Alverca) | 18 |
| Moura (Penafiel) | 16 |
| Carlos Freitas (Penafiel) | 14 |
| ARTUR JORGE (Espinho) | 11 |
| F. GOMES (Espinho) | 6 |
| RUI SÉRGIO (Espinho) | 4 |
| BOLINHAS (Espinho) | 4 |
| MIGUEL BRUNO (Espinho) | 3 |
| DUCA (Espinho) | 3 |
| MÁRCIO LUÍS (Espinho) | 2 |
| TOZÉ (Espinho) | 2 |
| CARLOS PEDRO (Espinho) | 2 |
| BETO (Espinho) | 2 |
| PEDRO (Espinho) | 1 |
| MARCO ALEIXO (Espinho) | 1 |
| NILTON (Espinho) | 1 |
| FILÓ (Espinho) | 1 |
| PEDRO SILVA (Espinho) | 1 |
| BESSA (Espinho) | 1 |
| FEITEIRA (Espinho) | 1 |

OPERADORES DE MÁQUINAS

Indústria de bordados em Espinho, admite operadores de máquinas (masculino) para conduzirem máquinas industriais de bordar, em horário por turnos, com idades entre os 18/30 anos, e de preferência com a escolaridade mínima obrigatória.

Oferece-se a necessária formação e remuneração compatível com as funções.

Marcar entrevista através do telefone 731 19 72

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 22/98, relativo a 31 de Maio de 1998. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

| | |
|----------------------------|---------|
| Montalegre - Taipas | 1 |
| Amares - Bragança | X |
| Canelas - Valonguense | 1 |
| Alpendorada - Pedrouços | 1 |
| Freamunde - S. P. Cova | 1 |
| Anadia - Os Marialvas | 2 |
| Cesarense - Arrifanense | 2 |
| Sourense - Fátima | 2 |
| Sertanense - Peniche | 2 |
| Alcanenense - Pombal | 1 |
| F. Benfica - Sam. Correia | 1 |
| Sintrense - Vilafranquense | 1 |
| Palmelense - Almada | 1 |
| Amora - Montijo | X |

- VALORES
- 20.000\$00
 - 20.000\$00
 - 20.000\$00
 - 20.000\$00
 - 20.000\$00
 - 20.000\$00
 - 20.000\$00
 - 20.000\$00
 - 20.000\$00
 - 20.000\$00
 - 20.000\$00
 - 820.000\$00
 - 1.040.000\$00

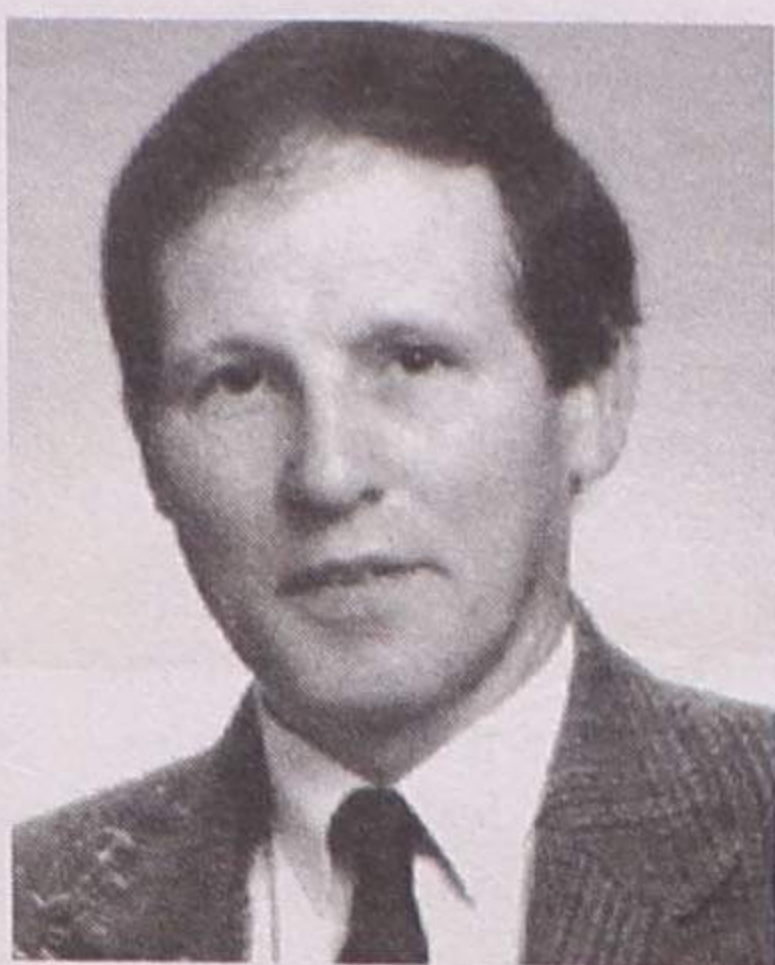


ANTA - ESPINHO

Vicente Alves Pinto**Agradecimento**

Sua esposa, filhos, genro, nora e demais família, muito sensibilizados vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor e participaram na missa do 7.º dia, agradecendo desde já a todos quantos participaram na Santa Eucaristia.

Anta, 21 de Maio de 1998



Agência Funerária de Maria de Lourdes - Anta - ESPINHO - Tels.: 7340609 - 7348855

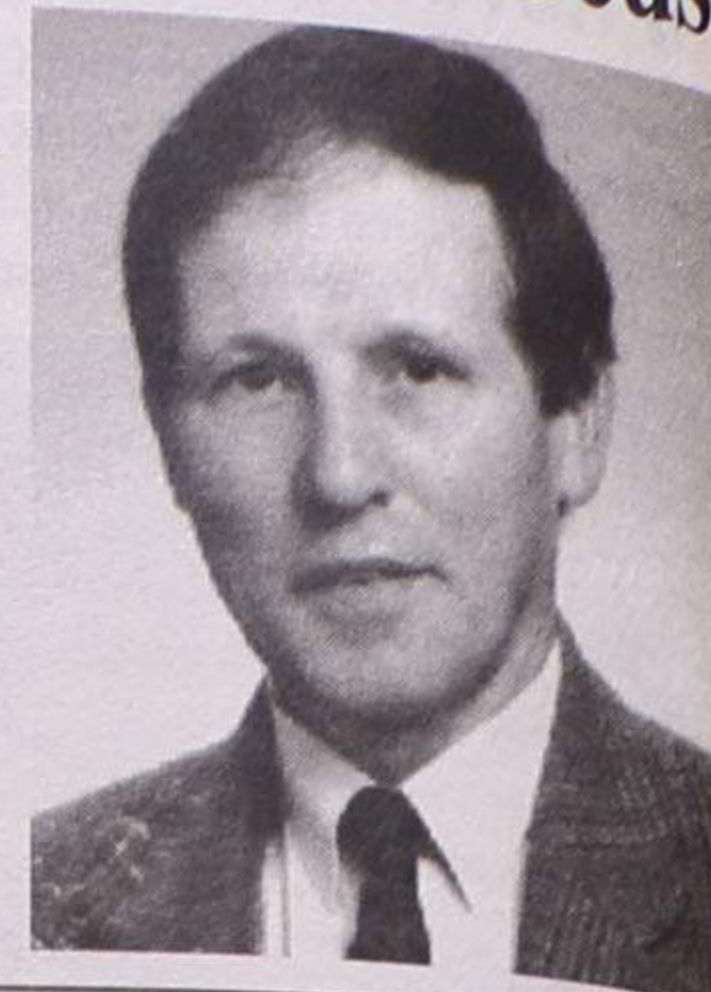


ANTA - ESPINHO

Rancho Folclórico N.ª S.ª Altos-Céus**Agradecimento**

Vem, por este ÚNICO MEIO, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas amigas e colectividades que tomaram parte no funeral e missa do 7.º Dia do seu presidente da Direcção, Sr. VICENTE ALVES PINTO, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar, agradecendo desde já a todos quantos se dignaram assistir a esta Eucaristia.

Anta, 21 de Maio de 1998



Agência Funerária de Maria de Lourdes - Anta - ESPINHO - Tels.: 7340609 - 7348855

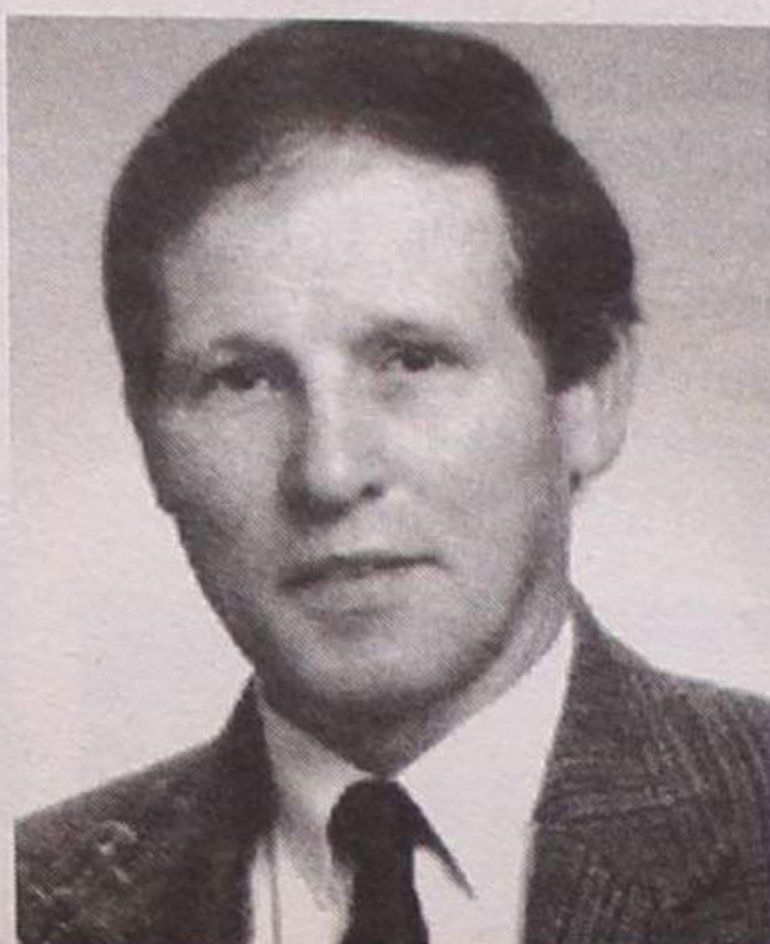


ANTA - ESPINHO

Poliutécnica, Lda.**Agradecimento**

Vêm, por este ÚNICO MEIO, muito reconhecidamente, agradecer aos seus estimados Clientes, Amigos e Fornecedores que tomaram parte no funeral do sócio-gerente Sr. VICENTE ALVES PINTO, ou que de outra forma lhe manifestaram o seu pesar, e na missa do 7.º dia, agradecendo desde já a todos quantos participaram na Santa Eucaristia.

Anta, 21 de Maio de 1998



Agência Funerária de Maria de Lourdes - Anta - ESPINHO - Tels.: 7340609 - 7348855

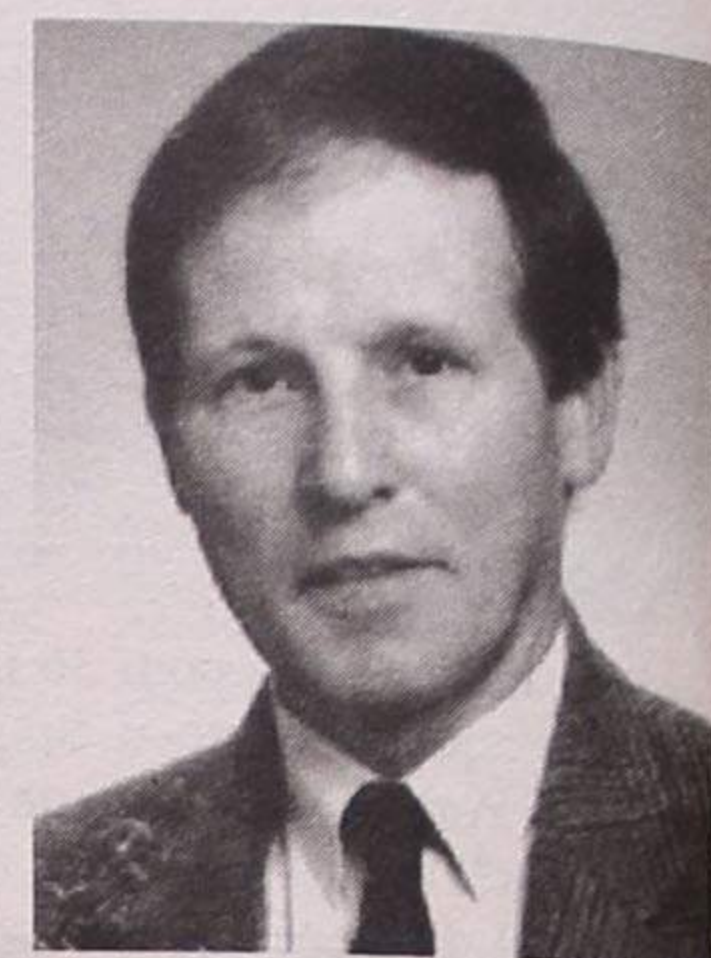


ANTA - ESPINHO

Conta Correcta, S.U.**Agradecimento**

Vêm, por este ÚNICO MEIO, muito reconhecidamente, agradecer aos seus estimados Clientes, Amigos e Fornecedores que tomaram parte no funeral do Sr. VICENTE ALVES PINTO, pai do sócio-gerente, ou que de outra forma lhe manifestaram o seu pesar, e na missa do 7.º dia, agradecendo desde já a todos quantos participaram na Santa Eucaristia.

Anta, 21 de Maio de 1998



Agência Funerária de Maria de Lourdes - Anta - ESPINHO - Tels.: 7340609 - 7348855

SILVALDE

**Felicidade Alves Pereira "Passos"****2.º Aniversário do seu falecimento**

Com saudade nos lembramos de ti
O tempo passa, mas não passa a dor
Nos nossos corações estás sempre presente
com muita ternura e muito amor.

Será celebrada missa por sua alma, quinta-feira, dia 28, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradecemos desde já a quem comparecer.



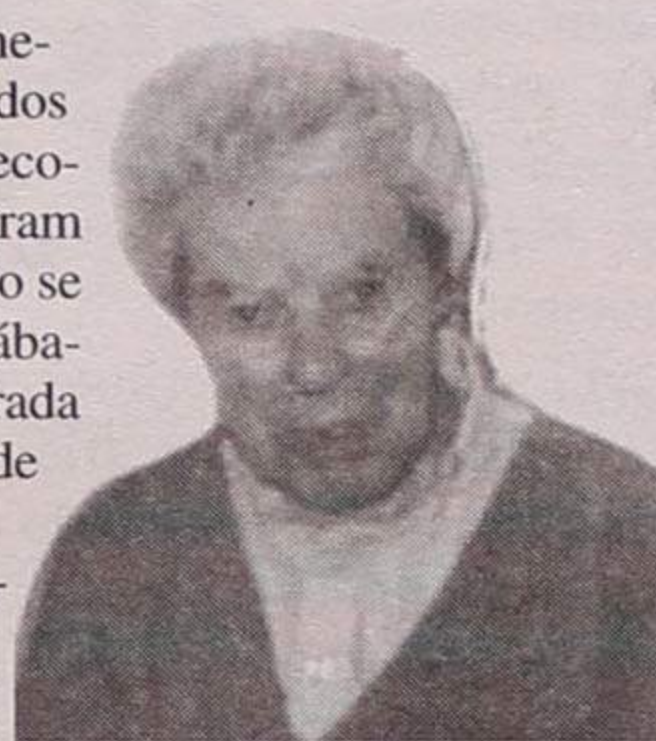
ESPINHO

**Joaquim Fernandes Ventura****Agradecimento e Missa do 7.º Dia**

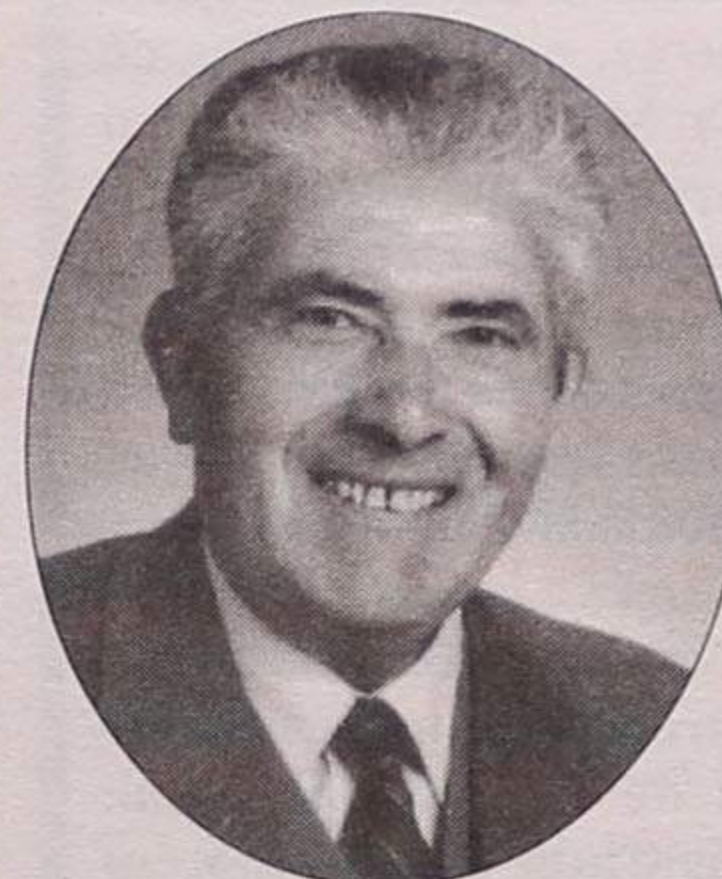
Sua esposa, filhos, genro, noras, netos e demais família, muito sensibilizados vêm, por este único meio, agradecer reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral, ou que de outro modo se associaram à sua dor, e participar que sábado, dia 23, pelas 19 horas, será celebrada missa do 7.º dia, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradecendo desde já a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 21 de Maio de 1998



Agência Funerária de Maria de Lourdes - Anta - ESPINHO - Tels.: 7340609 - 7348855



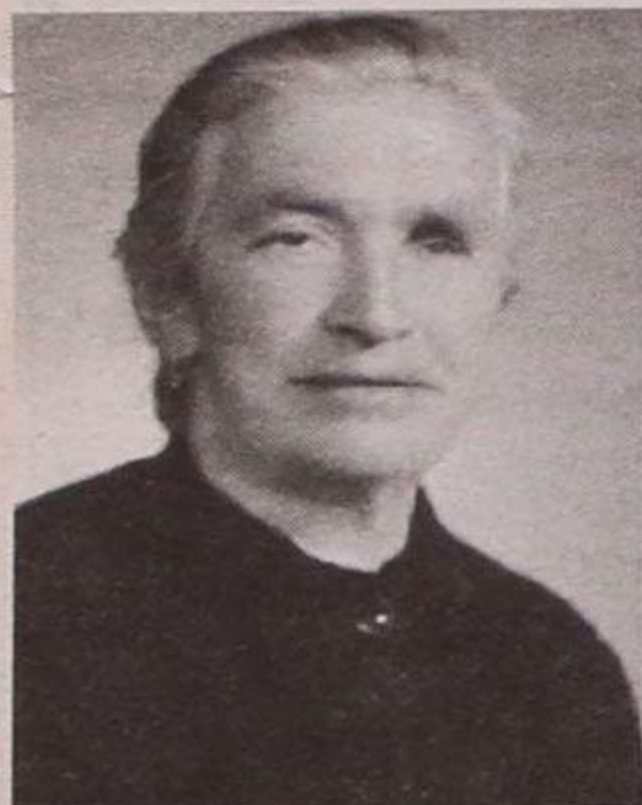
MANUEL ALVES DE OLIVEIRA e seu filho ANTÓNIO DOS SANTOS OLIVEIRA, são recordados com profundidade saudade pela sua família, que vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por suas almas, no próximo dia 24, domingo, na Igreja Paroquial de Silvalde.

**Rosa Gomes das Neves****(Viúva de Alexandre Cocheiro)****Missa do 30.º Dia**

A família vem, por este meio, participar às pessoas de suas relações e amizade que, segunda-feira, dia 25, será celebrada, pelas 19 horas, missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 21 de Maio de 1998



Agência Funerária de Maria de Lourdes - Anta - ESPINHO - Tels.: 7340609 - 7348855

**Maria Celeste Alves Maia****Agradecimento e Missa do 7.º Dia**

A família vem, por este meio, agradecer muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral, ou que de outro modo se associaram à sua dor e participar que, sábado, dia 23, será celebrada, pelas 19 horas, missa do 7.º dia, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 21 de Maio de 1998



Agência Funerária de Maria de Lourdes - Anta - ESPINHO - Tels.: 7340609 - 7348855

**Henrique Vieira da Silva****(aposentado do Banco Espírito Santo de Espinho)****Agradecimento e Missa do 7.º Dia**

Sua esposa, filhas e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral, ou que de outro modo se associaram à sua dor e participar que domingo, dia 24, será celebrada, pelas 19 horas, missa do 7.º dia, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 21 de Maio de 1998



Maria José Vieira Pereira da Silva
Ana Marta Pereira Vieira da Silva
Mónica Alexandra Pereira Vieira da Silva

Agência Funerária de Maria de Lourdes - Anta - ESPINHO - Tels.: 7340609 - 7348855

Prof. Doutor António Marcelino Barros de Oliveira

Missa do 2.º Aniversário

“Dorme o teu sono, coração liberto,
Dorme na mão de Deus eternamente.”
(Antero de Quental)

Recordando-o sempre com muita saudade, sua esposa, Helena Fernanda Presa dos Santos Barros de Oliveira, participa a todas as pessoas amigas que, sábado, dia 23, às 19h30, será celebrada missa em sufrágio de sua alma, na Igreja Paroquial de Guetim.

Dra. Helena Presa dos Santos Barros de Oliveira

Espinho, 21 de Maio de 1998



LABORATÓRIOS
VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Tel. (02) 734 53 44
Tlm. 0936 - 2788407
(24 horas por dia)



Semana de 23/05 a 28/05/98



com DAVID ARQUETTE e NEVE CAMPBELL • Realizador WES CRAVEN

DIA 22/5 (SEXTA-FEIRA) NÃO HÁ SESSÕES

Dia Mundial da Criança

SEGUNDA-FEIRA • 1 DE JUNHO 1998

Leve os seus filhos aos cinema

2 - SESSÕES - 2

Às 10h30 e às 17h45
A MAIS HILARIANTE COMÉDIA



FALADO EM PORTUGUÊS • BILHETES À VENDA • PREÇO 350\$00

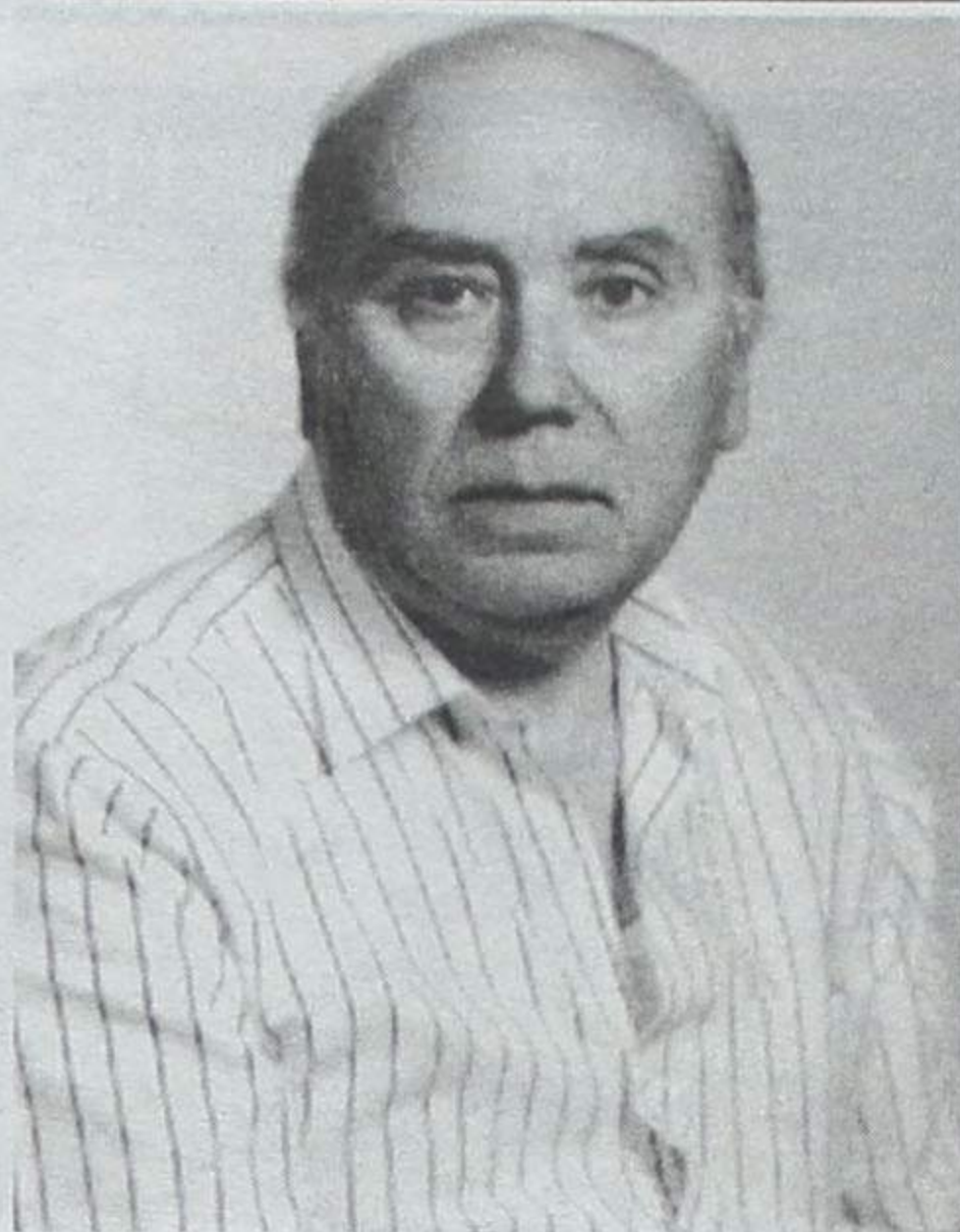
Sabino de Oliveira

Agradecimento

A família vem, por este meio, agradecer muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral e participaram na missa do 7.º dia, ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 21 de Maio de 1998

- Idalina Alice de Resende Vitó Oliveira – esposa
- Luís Filipe Resende Vitó de Oliveira – filho
- Nuno Miguel Costa Oliveira – neto
- José Oliveira Resende – irmão
- Emília de Oliveira – irmã
- Alfredo de Oliveira – irmão



Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 734 51 29

Sabino Oculista

de

Sabino de Oliveira, Irmão & C.a, Lda.

Reconhecidamente vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas, em especial aos seus Clientes, Fornecedores e Amigos, que tomaram parte no funeral do sócio-gerente, Sr. SABINO DE OLIVEIRA, e participaram na missa do 7.º dia, ou que de outro modo manifestaram pesar.

Espinho, 21 de Maio de 1998

Funerária N.º Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 734 51 29

RÁDIO GLOBO AZUL

RÁDIO GLOBO AZUL

....A PURA
SEDUÇÃO
DA RÁDIO

Rua 14, N.º 648, 3.º A
4500 ESPINHO
Tel: 7347216/7312303
Fax 734 84 70

ALUGAM-SE

CASAS
S. Félix Marinha

Pequenas, c/ 2 quartos, 1 sala, cozinha,
WC, água quente e fria. • Preço: 45 c.

Telef. 734 28 75 • Telem.: 0931 - 80 33 67

ALUGA-SE

ARMAZÉM

c/ 180 m2

Em Anta - Rua do Passo Velho

TELEF. 734 43 54



Fernando Alves Carvalho

Missa do 7.º Aniversário

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e restante família vêm, por este único meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 23, sábado, pelas 19 horas, na Capela de N.º S.ª do Mar (Bairro Piscatório). Agradecem desde já às pessoas que possam comparecer.

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS, CGD

Telefone, 734 86 93

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Quinta (21) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 7340250;
- Sexta (22) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 7340320;
- Sábado (23) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1052 - Tel. 7340092;
- Domingo (24) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 7311482;
- Segunda (25) - TEIXEIRA .. Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 7340352;
- Terça (26) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 7340331;
- Quarta (27) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 7340250.



Foto CARLOS SALVADOR

Rancho paramense fez furor em Espanha "Recordar é Viver" encantou Castellon

O Rancho Regional Recordar é Viver viveu, no último fim-de-semana, mais uma jornada de glória do seu historial. O agrupamento paramense deslocou-se, a convite do Grupo de

Danzas Arcude, à região de Castellon, onde participou em dois festivais.

No sábado, o Recordar é Viver participou num festival ao ar livre em Villa Onda e no dia seguinte mar-

blico à actuação dos portugueses foi bem evidente. Os espanhóis procuraram saccar a sua curiosidade, fazendo perguntas sobre as danças, trajes e instrumentos dos portugueses.



Foto CARLOS SALVADOR

cou presença, no cine teatro municipal de San Isidro, em novo certame etnográfico.

A receptividade do pú-

Nos locais onde o grupo esteve ao longo dos três dias foram deixadas lembranças do Rancho, Câmara e Junta de Freguesia de Paramos.



Foto CARLOS SALVADOR



ROVOP

O SEU NOVO CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO ROVER E LAND ROVER

Visite as nossas Instalações Integradas - Stand e Serviço Pós-Venda - onde o espera uma eficaz e atenciosa equipa. Teste os modelos Rover e Land Rover, para os quais temos atraentes e flexíveis soluções de financiamento, bem como um eficaz serviço pós-venda.



ROVOP

VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.

Zona Industrial do Roligo - Espargo - Lote 32 - VI - 4520 SANTA MARIA DA FEIRA - Telefone: (056) 33 02 30



VR
VIDRIO

LARGO DA GRACIOSA, 37
4500 ESPINHO
TELEFONE, 734 06 16

